

Será cassado o mandato do deputado comunista Pedro Pomar

O PADRAO OFICIAL DO ALGODÃO

Os novos tipos Intermediários
— Como diferenciá-los —
Importante decreto assinado
pelo presidente da República

O Presidente da República, ontem, assinou decreto estabelecendo os tipos intermediários de algodão e regulando o uso do padrão oficial.
E' do teor seguinte o decreto (Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE 50 CTS. EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

NO VALE DO RIO DOCE SERÃO INAUGURADAS HOJE IMPORTANTES OBRAS

MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de setembro de 1949

NÚMERO 2.482

A viagem do presidente da República a Colatina e Fundão — Realização do SESP, nos campos do tratamento e distribuição de água

Acompanhando o Presidente da República, seguirá hoje para o Estado do Espírito Santo o ministro Clemente Mariani. Serão inauguradas pelo chefe do Governo importantes obras realizadas nas cidades de Colatina e Fundão, no vale do Rio Doce, pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Especial de Saúde Pública.

O SESP, que é um serviço cooperativo mantido pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte, surgiu em consequência dos acordos estabelecidos na Conferência dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, realizada no Rio de Janeiro, em janeiro de 1942. Naquela ocasião, o então secretário de Estado de Washington, sr. Sumner Welles anunciou o de-

sejo do seu país de auxiliar todos os países americanos que desejassem colaborar na luta que as Forças do Bem aqui encetaram (Conclui na 7.ª pág.)

MAIS 75 ONIBUS PARA A CIDADE

O prefeito Mendes de Moraes, através de uma informação do Departamento de Concessões, teve conhecimento que até o dia 15 de outubro vindouro, entrarão em tráfego 75 novos onibus, afim de atender a necessidade (Conclui na 7.ª pág.)

UM TIRO E A MULHER CAIU MORTA



Léa Fonseca Machado e seu marido, o investigador Walter Martins Machado

O marido diz tratar-se de suicídio — Houve luta — Briga de famílias — Faltou a perícia

Pessoas que se achavam nas proximidades da rua Haddock Lobo n. 68, ontem, cerca das 22,30 horas, tiveram sua atenção despertada por um estampido ocorrido no interior de um quarto situado nos fundos do aludido prédio. Logo a seguir ouviram-se gritos de socorro e, assim, numerosos populares, se aglomeraram junto à porta daquela moradia. A seguir surgiu um guarda e as coisas tiveram seus primeiros esclarecimentos.

O investigador Walter Martins Machado, de 22 anos, ali morava em companhia de sua esposa, Léa da Fonseca Machado, de 19 anos, e um filho do casal, de nome Paulo Roberto, de apenas um ano de idade. Segundo suas declarações, o fato se pas-

sou da seguinte maneira: Por questões de ciúmes, costumeiramente tinha discussões com sua esposa, mas isto não chegava a perturbar a vida do casal. Ontem, chegou em casa e colocou o revólver, em cima de um armário, preparando-se para jantar.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM BUENOS AIRES
WASHINGTON, 9 (INS) — A Casa Branca anunciou que James Bruce renunciou ao cargo de embaixador dos EE. UU. em Buenos Aires, tornando-se efetiva a renúncia desde 1.º de setembro.

Havia virado as costas, quando percebeu que Léa tinha apanhado a arma, e, ele, rápido, tentou (Conclui na 7.ª pág.)

Os oficiais da Marinha Mercante não se conformaram com os novos salários

Recorreram, por isso, ao Judiciário, em ação ordinária — Longa exposição dos autores do feito

Vem de ingressar, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária intentada pelos Sindicatos dos Oficiais e dos Comissários da Marinha Mercante contra o aumento dos salários marítimos das autarquias, recentemente decretado.

Os autores fazem longa exposição em torno do caso, mostrando que a tabela aprovada, além de não atender à escala legal, teria determinado choques desequilibrados, que, ferindo fundo a hierarquia estabelecida desde longa data no meio mari-

timo, atinge o próprio patrimônio dos oficiais. Assim é que, salientam, o salário do imediato, primeiro maquinista, primeiro comissário e médico era de três mil e novecentos cruzeiros, para os de pri-

CORTINA DE FERRO A BORDO DO "CHILE" INDEVASSAVEL O CAMAROTE DOS DIPLOMATAS RUSSOS

Escondidos nas dependências do navio que os conduz à Suécia, os representantes comunistas não saem nem para as refeições — Não querem nada com jornalistas — Impedidos de saltar — Sentiram a presença do repórter pelo tilintar da campainha e... não apareceram



O repórter à espera dos diplomatas russos, fazem do uso da campainha do camarote e quando ouvem o inspetor da Polícia Marítima, a bordo do "Chile"

Tipos verdadeiramente curiosos, esses filhos diletos do "paraiso vermelho". Não se cansam nunca de verberar e condenar a Democracia, mas, toda vez que eles se defrontam com a imprensa livre dos países democráticos tudo fazem para fugir ao natural assédio da reportagem.

Contrariando toda e qualquer expectativa, eles nada querem com os repórteres e, basta revelar-se essa condição, para que emudeçam prontamente. Dos "flashs" e máquinas fotográficas, então, a coisa vai mais além, (Conclui na 7.ª pág.)



Flagrantes obtidos no local do sinistro. A esquerda, falando à reportagem, Roulien, o diretor de "Jangada", Jaime Pinheiro, proprietário da "Pan-Film" e Milton Rodrigues, que vinha financiando a película. A direita, os bombeiros em ação.

Destruída pelo fogo a película "Jangada"

O incêndio nos estúdios da "Pan Filme do Brasil" — Salvo o filme "Uma luz na estrada" — Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros de prejuízos — Filmava-se a última cena de "Jangada" — Roulien, o diretor da película fala à reportagem — Nova filmagem

Depois de árduos trabalhos, quando já estava próximo o coroamento do êxito, os artistas que trabalhavam na confecção do filme "Jangada" viram perdidos todos os seus esforços: um incêndio destruiu os originais da película, exatamente na ocasião em que era filmada a última sequência.

"JANGADA"
Com argumento e direção de Raul Roulien, "Jangada" estava sendo rodada nos estúdios da "Pan-Filme do Brasil", à rua das Laranjeiras, 291; que é de propriedade do sr. Jaime de Andrade Pinheiro.

Grandes esperanças do cinema nacional repousavam em "Jangada". Roulien, os artistas componentes do elenco, cinegrafistas

e técnicos, há dois anos e 3 meses vinham trabalhando ininterruptamente. Se houve alguma interrupção das filmagens, não

houve quanto a ensaios, trabalhos de preparação e atividade intelectual dos dirigentes. Todos trabalhavam com afino para

Estrelando por Fada Santoro e Orlando Gull, "Jangada" tinha ainda em seu elenco Arnaldo Amaral, João Cabral, João Medina e outros artistas de valor, além de grande número de extras.

A ULTIMA FILMAGEM
Na tarde de ontem todo o elenco de "Jangada" estava preparado (Conclui na 7.ª pág.)

Novo presidente para o Conselho de Imigração e Colonização
FOI NOMEADO O SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO — JÁ ERA MEMBRO DESSE ORGANISMO

Segundo informação colhida pela reportagem de A MANHÃ, em fontes oficiais, o presidente da República resolveu nomear o sr. Dulphe Pinheiro Machado, membro do Conselho de Inspeção e Colonização, para exercer a presidência desse órgão na vaga deixada pelo ministro Jorge Latour.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

DESONESTIDADE E DISPLICENCIA NO DESFALQUE DE RECIFE

Chegam as primeiras informações sobre o escândalo pernambucano — Aparelha-se o SESC para prestar suas contas — Diligência antes de quitar a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Outras resoluções tomadas durante a sessão de ontem

A sessão de ontem, do Tribunal de Contas foi rápida e calma, pois durou apenas uma hora. Presidiu a mesma o ministro Alvim Filho e estiveram presentes os ministros Ernesto Claudino, Buel Brandão, Oliveira Viana e o procurador Cunha Melo, representando o Ministério Público. No início da sessão houve reunião secreta de poucos minutos.

PROCESSOS JULGADOS E OUTROS FATOS VENTILADOS
Já deram entrada, no Tribunal de Contas, as primeiras informações da Delegação do mesmo Tribunal, em Pernambuco, sobre os vultuosos desfalques verificados na Delegacia Fiscal, Alfândega e Banco do Brasil de Recife. Falando sobre o assunto o procurador Cunha Melo disse o seguinte: — "Ainda não fiz o devido estudo do processo. Nem mesmo tenho por enquanto elementos para esse estudo. Entretanto, pelo que conheço, no caso, houve muita desonestidade de alguns e também censurável

displícência de outros, na defesa dos interesses da Fazenda Nacional e do Banco do Brasil".

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SESC
O SESC enviou à Diretoria de Tomadas de Contas do Tribunal um contador seu, a fim de inteirar-se dos elementos necessários à prestação de contas do Diretoria Central e dos Diretores Regionais daquela entidade.

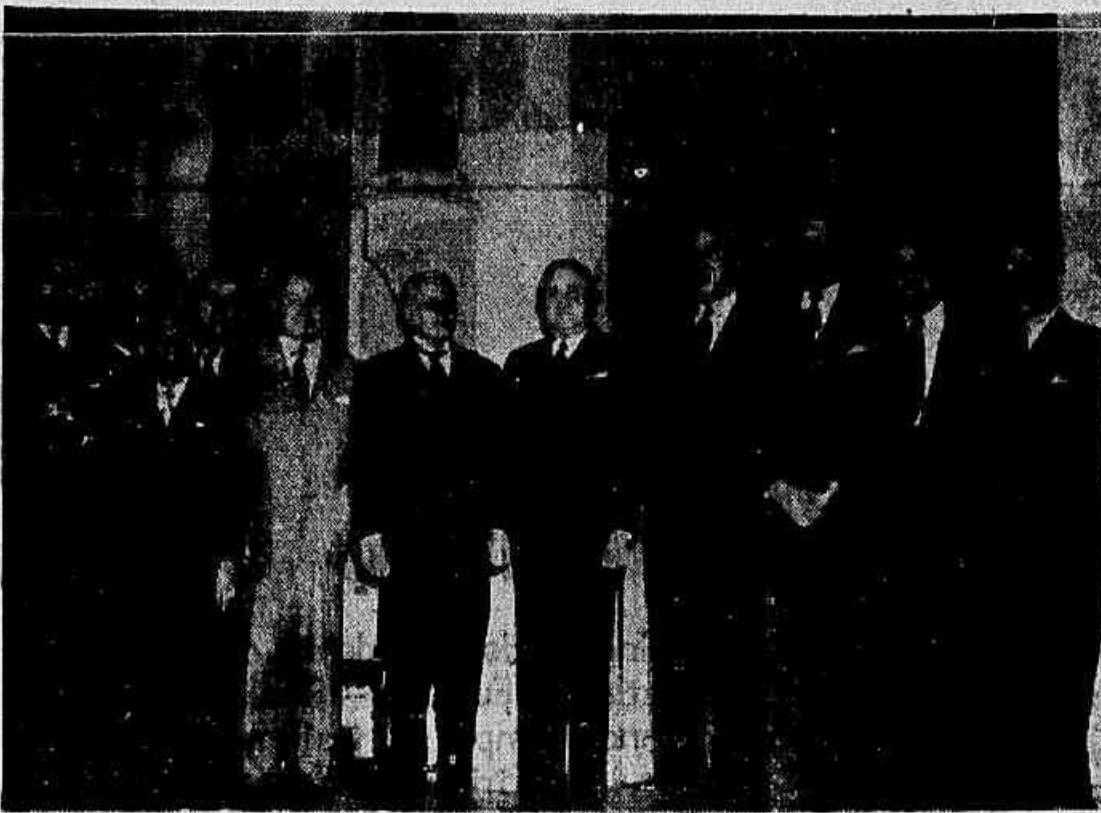
(Conclui na 7.ª pág.)

A REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Encaminhado o assunto à consideração do presidente da República

A reestruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancários, depois de longo e minucioso estudo no Departamento Nacional de Previdência Social,

foi enviado ao prof. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, que, por sua vez, encaminhou-o, ontem, em expediente extraordinário, ao presidente da República.



O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, atendendo a um convite dos membros da Academia Brasileira de Letras, acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante Barreto da Assunção, fez, ontem, a tarde, uma visita à Casa de Machado de Assis. Pouco depois das dez horas, S. Excia. em companhia do acadêmico, ministro Ataúlfo de Fátima, chegou àquela instituição de cultura, onde já o aguardavam os demais membros da Academia. O chefe do Executivo Nacional passou a percorrer as diversas dependências da Academia, dirigindo-se depois à Biblioteca, onde lhe foi oferecido um "lunch", que transcorreu num ambiente de viva cordialidade. A gravura acima, mostra o presidente Eurico Gaspar Dutra, tendo a seu lado o escritor Gustavo Barroso e demais acadêmicos.

DE BUENOS AIRES PARA O RIO

A MULHER BRASILEIRA É MAIS MULHER DO QUE A ARGENTINA

Características que permaneceram diferenciando os dois povos — O portenho não é como o carioca: não conta anedota nem faz blague — O teatro, a música e a falta de artistas no Prata

(De RITA SEABRA, especial para A MANHÃ) — Quarta de uma série de reportagens

BUENOS AIRES — O fator histórico de ter sido o Brasil um Império, com duas fases características, dois imperadores e duas cortes, e, ao contrário, ter sido sempre a Argentina um vice-reinado até a conquista de sua independência, originou diferenças temperamentais entre os dois povos.

O Império colocou o Brasil em situação de destaque perante o mundo nessa época, e, possivelmente, terá criado o complexo de colônia na Argentina, durante o Vice-Reinado.

Essas coisas deixam marcas muitas vezes imponderáveis na formação das gentes. Atribuo em parte o espírito e as características do carioca à influência da Corte. Sua amabilidade expansiva, seu exagero do apelo às aparências, ao êxito social, às cores brilhantes, à exterioridade, enfim. Seus entes também. Ninguém melhor que ele sabe tirar partido dos fatos diários para transformá-los numa piada anedota, numa piada oportuna.

Seus monumentos, seus ônibus, seus edifícios ganham gostosíssimos apelidos que lhes servem como uma luva e dão à vida da corriqueira uma graça irônica de sabor insuperável.

Da nossa Guanabara irradiam-se para todo o Brasil os mais belos sambas, marchinhas e canções, puros "chichês" sonoros de acontecimentos políticos ou jocosos, do drama da rua e dos morros, às vezes expressões da mais pura poesia popular ou de alegria tropical.

Sempre me pareceu que o "chansonier" era exclusivamente de Paris, produto da maleabilidade do idioma francês e de outras mil sutilezas essencialmente parisienses. No entanto, temos nossos Lamartine Babo, Almirante, Alvarenga e Ranchinho, Jaraça e Ratinho e outros típicos "chansoniers" da melhor classe. As piadas espoucam sob qualquer motivo e à noite já estão musicalmente radiofonizadas!

A música popular argentina é mais trágica, mais lamentosa ou mística, se bem que bastante variada os temas e ritmos, segundo as províncias de origem e sua influência topográfica.

NÃO "PESCAM" ANE-DOTAS

Nossa exuberante natureza, sua prodigalidade, sua fantasia paisagística de Norte a Sul, forjaram os mais variados tipos dentro da unidade nacional. No entanto, fala-se a mesma língua, temos quase os mesmos costumes e os mesmos tabus.

Não conheço o interior da Argentina, mas tenho uma impressão que se vai consolidando à medida que observo este povo, evidenciando diferenças que nos separam e as semelhanças que nos unem. Notei especialmente certas modalidades curiosas, menos latinas, direi mesmo germânicas do seu temperamento, de sua mentalidade, de suas reações.

Em qualquer ambiente, até nos círculos mais cultos, observei que o portenho não capta facilmente uma idéia original, um "jeu de mots", a graça de uma anedota que não se refira a assuntos de sua esfera.

Muitas vezes, tive que repetir ou explicar um "chiste" um trocadilho, obtendo afinal um vago sorriso de incompreensão.

Falta de inteligência? Não. Apenas menor capacidade e ligeireza mental diante do imprevisível. Tudo isso é mais denso, mais pesado, menos fulgurante.

Pela religião, pela formação familiar e pelos preconceitos ainda pertinentes, nos assemelhamos.

INAPTIDÕES.

A vivacidade do brasileiro fa-



O leitor masculino certamente está odiando de entusiasmo pela beleza que aparece no clichê acima. As mulheres, por sua vez, devem estar enciumadas ou invejosas com a graça feminina ou a elegância de gestos do lindo modelo. Ambos, entretanto, ficariam boquiabertos e surpresos quando souberem que se trata da artista Guilda, que se exibe como transformista nos palcos de Paris e Buenos Aires.

colita-lhe o contacto humano, dá-lhe a audácia de falar mal ou bem qualquer língua, e, principalmente de entendê-la quando de mistura à nossa pelos estrangeiros.

O argentino em geral, mesmo tendo estudado o inglês e o francês no ginásio, não aprende essas línguas, por sua marcante inaptidão às coisas alheias.

Digo coisas porque para tudo, mais ou menos, que lhes não é familiar, apresentam dificuldade de assimilação.

Basta dizer que muitos dos meus conhecidos já moram no Brasil há vários anos e não aprenderam o português! Displacência? Talvez... mas certamente impermeabilidade para certas coisas.

PROJEÇÃO UNIVERSAL DO BRASIL

Em outros setores também o Brasil está na vanguarda. Temos pintores como Fortinari, músicos como Villa-Lobos, escritores como Machado de Assis, Lobato, Euclides da Cunha que são lidos em várias línguas. Possuímos nomes como os de Rui Barbosa, Oswaldo Cruz, sociólogos, poetas, que levaram o nome do Brasil aos meios culturais de todo o Mundo e lhe deram um lugar de relevo na geografia.

TEATRO

Há três anos atrás, passei dois meses e meio em Buenos Aires, e nessa ocasião o teatro argenti-

no estava em plena floração. Eram tantas as peças de sucesso que não alcançei vê-las todas. Neste inverno a estação artística está fraca. Poucos concertos, poucos espetáculos, raros encenamentos de valor, e mais escassas ainda as exposições de pintura de certo interesse.

Não menciono peças nem nomes de artistas atuando no momento para não criticar...

Sou hóspede deste povo que me tem acolhido carinhosamente, ao qual edro grandes amigos.

NO BRASIL, O TEATRO E SEU PROGRESSO EXTRAORDINÁRIO

Para meu grande júbilo, nestes meses três anos, o nosso teatro ficou muito alto, tão expressivo, que estou convencido de sua supremacia em todo o Continente Sul-Americano. Os grupos de amadores em São Paulo e no Rio, estão realizando o milagre de incentivar a concorrência nos profissionais de palco.

Elevando o nível e a qualidade dos espetáculos fazem obra de integral alcance. A audácia desses grupos de amadores em montar as mais modernas peças teatrais da literatura internacional, deu-nos a medida das possibilidades artísticas a nossa gente.

Nesse terreno tenho a impressão que logramos enorme distância sobre os vizinhos.

AS MULHERES

No que em verdade o brasilei-

O rapto da menor Lucí

Oswaldo confessou sua participação — Denunciou uma terceira personagem — Chama-se Violeta e a polícia, está no seu encalço — Ela lhe havia prometido cinco mil cruzeiros

Parece marchar para completa elucidação o que de misterioso ainda existe no rumoroso caso do rapto da menor Lucí, filha de Georgette Silva. O indivíduo apontado pela raptora, Maria Lucí, como mandante do delito já se encontra nas mãos da Polícia, conforme noticiamos em detalhada reportagem. João Tavares, como dissera chamar-se aquela mulher, e que na realidade é Oswaldo da Costa Cardoso, negava, porém, qualquer participação no rapto da menina. Dizia mesmo jamais ter conhecido Maria Lucí. Esta, no entanto, persistia em acusá-lo.

A CONFISSÃO

Oswaldo, porém, com sua negativa peremptória, não conseguiu convencer o investigador José Cirino de Souza, ou melhor "Zezinho", como é mais conhecido no seio de sua classe, que, aliás, o prendeu. Aquele policial continuava a diligenciar, visando provar que Oswaldo, estava mentindo. Interrogava-o constantemente, bem como a Maria Lucí. E esta, de vez em quando, recordava-se de detalhes que mais

convenciavam o investigador de que Oswaldo não estava falando a verdade. De uma feita, Maria Lucí lembrou-se de que o referido indivíduo lhe havia escrito uns versos. Mostrou-os ao investigador. Este, examinando o papel, verificou que, em baixo, havia qualquer coisa que se referia a menina. Interrogado Oswaldo sobre o documento, mais uma vez declarou que "aquilo" não era de sua autoria. Um perito — o profissional Carlos Ebboli, do D. F. S. P., — foi chamado a cooperar. Fez Oswaldo escrever algumas linhas. Procedeu ao exame grafológico dos dois escritos e concluiu ter sido Oswaldo o autor dos primeiros.

Estava positivamente que Oswaldo era um clínico. Vendo-se desmascarado, resolveu confessar, que, efetivamente, tivera participação no rapto da petiza. Afirmando, então, que fora orientado por Violeta de tal, que lhe prometera a importância de 5.000 cruzeiros. Diante da promessa, fora tentado a proceder da forma delituosa, lançando mão de Maria Lucí.

VIOLETA PRETENDIA ACOMPANHAR A RAPTORA

Proseguindo nas suas declarações, Oswaldo detalhou que Violeta pretendia seguir até Vitória, acompanhando Maria Lucí. Esta, porém, não a conhecia. Mas a estranha mulher embarcava no mesmo trem, envergando vestido riscadinho. Na cabeça ostentava um lenço de seda. Em Macaé, porém, Violeta resolveu desistir, regressando para o Rio. Oswaldo, contudo, não esclareceu, ainda, como conhecia Violeta e se ela lhe dissera os motivos por que o instigara a cometer o rapto.

ESPERADA A CAPTURA DE VIOLETA

O investigador "Zezinho", que tem sido incansável em desenvolver o caso, continua desenvolvendo diligências, agora para capturar Violeta. Já está de posse de seu endereço, pensando coadjuvar seu objetivo dentro de pouco tempo.

A DELEGACÃO DO BRASIL A O.N.U.

EMBARCAM AMANHÃ OS NÓSOS REPRESENTANTES — SE-RAO OS PRIMEIROS A CHEGAR EM NOVA YORK

Debutando o Rio, no próximo domingo, segundo para Nova York, o embaixador Ciro de Freitas Valle, secretário geral do Itamaraty, o senador Ivo d'Aquino e o deputado Gilberto Freire, constituindo a delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas. A delegação do Brasil será entre as que representam o continente latino-americano, a primeira a chegar. Os trabalhos da assembleia terão início no dia 30 do corrente.

Os senhores Ciro de Freitas Valle, Ivo d'Aquino e Gilberto Freire, juntamente com os delegados permanentes do Brasil, que têm a frente o embaixador João Carlos Muniz, constituirão a delegação à Assembleia Geral das Nações Unidas. A delegação do Brasil será entre as que representam o continente latino-americano, a primeira a chegar. Os trabalhos da assembleia terão início no dia 30 do corrente.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

O Maranhão colhe os primeiros frutos do movimento — Fala-nos a professora Aricéia Moreira Lima sobre o movimento naquele Estado

POUCOS são os Estados que ainda não se integram na Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Quase diariamente chegam à sede da Delegação Geral, à rua Paissandú, 34, nesta Capital, notícias da fundação de ginásios gratuitos em diversas regiões do Brasil. Somente 6 Estados não foram ainda beneficiados pela Campanha, estando o Diretorio Central providenciando as instalações de diretores regionais nos mesmos.

A respeito da marcha dos trabalhos, ouvimos há dias, os presidentes das seções do Espírito Santo, Goiás e Paraná. Hoje, publicamos as declarações da Professora Aricéia Moreira Lima, 2.ª Vice-Presidente da Diretoria Nacional, e dirigente da Campanha, no Maranhão. Preliminarmente, afirmamos:

— A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos conseguiu do Governo Estadual a criação de um ginásio noturno gratuito, em 8.º. Em 1948, apareceu no Maranhão o universitário Felipe Tiago Gomes, que demonstrou a necessidade da fundação de educandários gratuitos para o povo. Realizaram, então, uma reunião na Faculdade de Direito para discutir o momento problema. Tive então oportunidade de conhecer as finalidades da Campanha. Apresentei sugestão no sentido de que fossemos diretamente ao Governador Sebastião Acher da Silva, cujo apoio daria maior alento ao movimento. Bueri nesta ocasião a instalação de turmas suplementares noturnas, anexas ao Colégio Estadual, sem ônus de custo uniforme e sapato. Sómente, assim, alcançaríamos o nosso objetivo.

Diz-se mais a professora maranhense:

— Demonstrando seu interesse pelo movimento em prol

da democratização do ensino, o governador, naquela ocasião, consignou no Livro de Ouro da organização as seguintes palavras de estímulo à idéia da Campanha, pondo-se inteiramente ao seu lado para ajudá-la. Seu apoio foi além das palavras, solicitando da Assembleia Legislativa um crédito de Cr\$ 115.000,00 para a fundação do curso ginasial noturno. Anteriormente, fundara núcleo de alfabetização do povo, curso primário gratuito, vivendo da colaboração voluntária de moços idealistas. Por motivos superiores e justos, a colaboração voluntária diminuiu e a Campanha Nacional de Educação de Adultos que, no Estado obedece à direção da professora Almerinda Daines, passou a supervisionar e responsabilizar-se pelos trabalhos do núcleo.

Atualmente, tenho sob minha direção 24 professoras. Vejo, com orgulho e entusiasmo, antigos alunos do núcleo auferindo os benefícios da Campanha, dos Educandários Gratuitos, no meu Estado. Na Câmara dos Deputados há uma emenda ao orçamento da República destinada a desenvolver trabalho útil nos Estados. Aproveitá-lo, portanto, desse auxílio para fundar 3 ginásios gratuitos.

Concluindo, declarou-nos:

— Devemos substituir a mentalidade primária existente, por uma secundária cujo desenvolvimento depende apenas, das altas autoridades do país. Não estamos ainda as cidades de meu Estado que mais necessitam de ginásios. Logo que regresso, iniciarei o trabalho de localização do educandário, sendo que Pedreira, grande centro agrícola será possuidor de um ginásio, que terá como patrono o insigne educador cearense, já falecido, professor Arimathea Cysne.

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira. Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43. TELEFONES: Redação: 43-8908 — Publicidade: 43-8967 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas: Redação: 43-8968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965. s. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905. ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: de sudoeste a nordeste fracos. Max.: 24,2 Min.: 12,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 17.º dia útil: MONTEPIO DA AGRICULTURA: A — G. G. H. M. Z. A. B. Z. MONTEPIO DA EDUCAÇÃO: A — B. B. E. E. — L. L. M. M. O. O. — Z. Z. A. Z. MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA: A — Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 — Benedicto Hipólito, 192 — Japirú, 175 — Haddock Lobo, 104 e 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Ode, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 93-B — São Clemente, 63 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Visconde Pirajá, 333 e 623 — Barata Ribeiro, 216 e 698-O — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januário, 706 — S. Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristóvão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Contorno, 140-A — Desembargador Ildaro, 21 — Av. 25 de Setembro, 439 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 34 — Barão Mesquita, 786 — José do Patrocínio, 81 — Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Senador Fátima, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Malrink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 651 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 Outubro, 6.255 — 8.761 e 10.496 — R. 24 de Maio, 511-A e 1.029 — Av. Automóvel Club, 2.834.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar, em recurso à doação, consignada ao Departamento Federal de Segurança Pública, na Verba 2 — Material — daquele Ministério.

Assinou decreto designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus, para o Tesouro Nacional, na IV Sesão da Conferência Geral da Organização Educacional, Científica e Cultural, das Nações Unidas, (UNESCO) a realizar-se em Paris, em setembro, e outubrom do corrente ano: delegados professor Paulo Esteves de Berredo Carneiro, professor Miguel Osório de Almeida, Sr. Heloisa Alberto Torres e dr. João Guimarães Rosa; e, assessor, Sr. Antonio Dias Tavares Bastos.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, em conferência, o Sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os Srs. João Daudt de Oliveira e prof. San Tiago Dantas.

Por motivo de força maior, não poderá receber, os Srs. Congressistas na próxima segunda-feira, 12 do corrente, como de hábito.

Receberá, terra-feira, 13 do corrente, às 16 horas, no Palácio do Catete, para apresentação de credenciais do Sr. Fuzat Carim, embaixador da Turquia.

Receberá, no dia 14 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, os Congressistas à Primeira Reunião Pan-Americana de Consultas sobre Geografia.

Esteve no Palácio do Catete, o Sr. Nilo Graças, ministro da Finanças, a fim de apresentar emendamentos ao presidente da República por motivo da data de 7 de Setembro.

Esteve no Palácio do Catete, o Sr. José Eduardo de Macedo Soares, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o presidente da República lhe enviou por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

A estação de Guaribú passará a chamar-se Morro Azul de Jinguá

Considerando o pedido da Câmara Municipal de Vassouras no sentido de ser restabelecido o nome de "Morro Azul" para a estação presentemente denominada de "Guaribú"; considerando também, que já existe o designativo "Morro Azul" na denominação das cidades vilas, etc., considerando, finalmente, o reconhecimento do Conselho Nacional de Geografia, o diretor da Central do Brasil barrou portaria mudando, para "Morro Azul de Jinguá" o nome de "Guaribú" da estação situada no km. 124, 278, da Linha Auxiliar.

A. G. S.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras — Rua do Rocha — Praça Niterói, no Engenho Velho — Rua Carlos Sampaio, na Estrada do Senado — Avenida Antenor Nascimentos — Braz de Pina — Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana — Rua Pereira Landim, em Ipanema — Praça José Mariano Filho, na Lagoa — Rua Barbosa Lima Viçoso, Geral — Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido — Rua Bernardino de Campos, na Piedade.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez. Partos e Pré-Natal.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaço.

Sas., Sas. e sáb. das 14 às 16 hs.

Tel. 28-8294

.....

NOTA Científica

SEXO NAS BACTERIAS

O poder de reprodução é uma das características mais essenciais e típicas dos seres vivos. Quando uma planta ou um animal atinge uma determinada fase do seu ciclo vital, dá origem a novos seres, semelhantes a si próprio, garantindo assim a continuidade da espécie.

Os cientistas dividem a reprodução em duas categorias: reprodução assexuada e reprodução sexuada. Diz-se que a reprodução é sexuada quando o indivíduo resulta do desenvolvimento de uma célula-ovo, que se formou a custa da fusão de um elemento masculino — o espermatozoide, e de um elemento feminino — o óvulo. Na reprodução assexuada não há a intervenção destas células especializadas, originando-se o novo indivíduo por bipartição ou fragmentação do ser que vai se multiplicar.

Os dois processos de reprodução são encontrados tanto no reino vegetal como no reino animal, dominando a reprodução assexuada nos organismos menos evoluídos e sexuada nos seres mais complexos, situados nos pontos mais elevados das escalas animal e vegetal.

As bactérias, organismos microscópicos causadores de inúmeras doenças que atacam o homem, sempre foram tidas como seres que se multiplicam assexuadamente; cada indivíduo, depois de certo tempo, se as condições do meio são favoráveis, divide-se, dando origem a dois novos indivíduos; estes se dividem por sua vez e assim sucessivamente.

Recentemente os cientistas Lederberg e Tatum descobriram os resultados de experiências que permitiram demonstrar a existência de fenômenos sexuais nas bactérias. Cultivando em laboratório a bactéria *Escherichia coli* obtiveram dois tipos de mutantes: um que era capaz de sintetizar as substâncias A e B, que assim denominamos para facilitar a explicação, e outro que sintetizava as substâncias C e D. Constataram ao colocar no mesmo tubo de cultura os dois mutantes que apareciam indivíduos capazes de sintetizar as quatro substâncias. Tais observações pareciam indicar que ocorreu a fusão de indivíduos pertencentes às duas categorias de mutantes, acompanhada pela troca de fatores hereditários (genes).

Esse fenômeno, tipicamente sexual, ajudará a esclarecer o mecanismo da formação de raças e linhagens de bactérias resistentes à ação dos antibióticos.

A. G. S.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELIANO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Arraújo Porto Alegre, 78, a 201-204, nas 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5306

Música

RICHARD STRAUSS

Um lacônico telegrama de Frankfurt (Alemanha) comunica que no dia 8 passado morreu, com 85 anos de idade, o compositor Richard Strauss.

Richard Strauss nasceu em Munique de Bavária, em 11 de junho de 1864; aos quatro anos recebeu as primeiras aulas de música, aos seis começou a compor. Em 1881 publicou sua primeira obra — ainda muito jovem, seus poemas sinfônicos "Aus Italien" (1887), "Don Juan" (1889), "Macbeth" (1890), "Tod und Verklärung" (1891), "Till Eulenspiegels" (1895), "Also sprach Zarathustra" (1896), "Don Quixote" (1898), "Vida de Herói" (1899), "Sinfonia Doméstica" (1904), lhe deram não só a fama de ser um extraordinário dominador de massas orquestrais — cuja capacidade fônica é por ele intensificada até a exasperação e cujas possibilidades expressivas são por ele multiplicadas — mas o trouxeram a parecer o continuador de Liszt. Deixando de lado tal aparência, bastante discutível, é preciso lembrar as afinidades das suas primeiras obras teatrais com as de Wagner ("Guntram", 1894, com "Tannhäuser" e "Parsifal"; "Feuerstein", 1901, com os "Mestres cantores"), afinidades estas que reforçaram em muitos a impressão de ver nele o Richard Segundo de uma ideal dinastia wagneriana.

Na realidade, Wagner encontrou em Strauss o seu mais imediato, lógico e genial continuador, pois nas músicas deste o mecanismo do "leitmotiv" e o romantismo alemão, decadente, exuberante, romântico de Wagner chegaram rapidamente às suas consequências extremas, abrindo as portas a Schoenberg e à sua escola atonal e dodecafônica.

As óperas sucessivas de Strauss acentuaram a fundamental orquestralidade das de Wagner, de tal maneira que "Salomé" (1905) e "Electra" (1909) nos parecem não óperas propriamente ditas mas verdadeiros poemas sinfônicos. (O musicólogo Hannan, crítico feroz da obra de Strauss, escreveu, pelo contrário, que seus poemas sinfônicos são óperas condensadas em sinfonias).

Quase como reação a estas óperas, e entusiasmado pela vocalidade de 1700, Strauss sonha com a restauração de um espírito mozartiano ("Das nachschreibende Ich eine Mozartoper"), é então, que ele música a "comédia para música" de Hugo von Hoffmannsthal, "O cavaleiro da rosa" (1911).

O futuro Presidente da Kammermusik nazista teve como colaboradores na criação de suas óperas líricas dois judeus: Hoffmannsthal e Stefan Zweig, pecador de origem que Hitler devia perdoar-lhe (era cético demais, o Strauss...) com a condição de que os nomes dos dois libretistas desaparecessem para sempre das partituras e dos cartazes.

Quando já célebre, Strauss devia continuar sua atividade criando as óperas "Ariadne auf Naxos" (1912), "Die Frau ohne Schatten" (1919), os ballados "A lenda de Josef" (1914) e "Schlagobers" (1924) e a monumental — monumental pelas dimensões, não pelo seu conteúdo musical — "Sinfonia Alpina". Delix também sonatas, peças para piano e, de particular interesse e beleza, muitos "lieder" para canto e piano.

A orquestração pesada e maciça dos primeiros anos, pouco a pouco se esclarece, nas suas obras, num lógico processo de síntese; o material temático continua, pelo contrário, sendo extremamente fragmentário, muitas vezes pobre e até feio, mas é regido e desenvolvido com uma técnica cuja lógica férrea lhe permite criar admiráveis construções musicais. Possivelmente, seu primeiro período (o de "Don Juan" e "Salomé", do "Till", de "Electra" e do "Cavaleiro da rosa") foi o mais construtivo e definitivo: sucessivamente, não conseguiu ele renovar sua veia criadora, tanto que no último período de sua vida, bem pouco devia produzir, e de bem modesto interesse musical.

A Alemanha de hoje já é outra, chamando-se Hindemith e Schoenberg. O que não significa porém que Richard Strauss não tenha representado algo de muito importante na música contemporânea.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Madame Butterfly", de Puccini.

No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a cantora Yara Coelho.

No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

AMANHÃ — No Municipal, às 16 horas, "Elixir de amor", de Donizetti.

No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas, o "Côro do Abrigo Teresa de Jesus".

SEGUNDA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, para o quadro noturno.

TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, o pianista J. Octaviano.

ly Braga Santos, Lorenzo Fernandes, Luciano Gallet, Obradors e Moussorgski. Ao piano, Leonora Gondim.

Dia da Imprensa

Essa data será festejada hoje, no Auditório da A. B. I., às 21 horas, com um concerto da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves, com o seguinte programa:

I — J. Handl — Repleti sunt. (Motete a 4 vozes, e 8 vozes).
Palestina — O vosso nome — Adoramus.
Victoria — O vosso nome. (Responsório).
J. S. Bach — A lei divina. (Texto traduzido por Djalma Cavalcanti) — Seigneur, je viens, dans ma douleur... — Viena, douce mort.
Regente — Cleofe Person de Matos.

II — Villa-Lobos — Sanctus.
Francisco Mignone — Cancioneiro.
Eliane Beth Zamorano Nunes — As Canções (N. 1) Poema de Bueno de Azevedo.
Frustrado Viana — Sabá (Letra de Casio Mota).
Francisco Mignone — A Valsa (Letra de Casimiro de Abreu).
Regente — Dinah Buccos Alves.
Francisco Mignone — Enquanto morrem as rosas... (Versos de Manuel Bandeira).
Regente — Cleofe Person de Matos.

Brasília Itiberê — Cancão. (Poema de Tasso da Silveira).
Epigrama. (Versos de Cecília Meireles).
Camargo Guarnieri — Sinfonia Lúcia.
Regente — Dinah Buccos Alves.

Julietta Gomes de Menezes

O concerto deste mês do Centro de Desenvolvimento Artístico, a re-

Os funcionários da Câmara dos Deputados ganharam a ação

FORAM EQUIPARADOS, POR SENTENÇA DO JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA, AOS SEUS COLEGAS DO SENADO

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Gabriel de Lima Sanchez e outros, todos funcionários da Câmara dos Deputados, num total de trinta e seis, intentaram uma ação ordinária contra a União, com o objetivo de conseguir a condenação da ré ao pagamento de diferenças de vencimentos relativos à classe "B" e os correspondentes à classe "H" durante o período de cinco anos até a data em que foram promovidos.

Alargaram que, exercendo, na secretaria da Câmara dos Deputados, funções rigorosamente idênticas à de seus colegas do Senado Federal, funcionários que são estes e aqueles, das duas Casas que compõem o Congresso Nacional, eram detentores dos mesmos direitos já reconhecidos

CORONEL LEONY DE OLIVEIRA MACHADO



O dia de hoje assinala o aniversário natalício do Coronel Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. A projeção alcançada pelo nome do aniversariante, quer nos círculos administrativos do país, quer no seio das classes armadas, quer na sociedade e nos meios intelectuais brasileiros, justifica a repercussão da efeméride, oportunidade que é para que se lhe renovem os testemunhos da amizade e da admiração. A MANHA sempre encontrou no Coronel Leony Machado um amigo e um animador lúcido e generoso, motivo por que é com especial carinho que desta coluna lhe enviamos as nossas saudações e votos de felicidades. Ainda recentemente, "Letras e Artes", suplemento deste jornal, patrocinou uma conferência do Coronel Leony Machado, proferida na Academia Brasileira de Letras, sobre Goethe e seus amores. Essa conferência, que alcançou invulgar ressonância, deu a medida de uma inteligência e de uma sensibilidade. O perfil mental do Coronel Leony Machado projetou-se no mundo das letras com o mesmo vigor com que, ainda no exercício ativo da carreira das armas, se delineara no campo das mais altas especializações técnicas. Exornando-lhe a personalidade, ainda, singulares virtudes de caráter e uma inalterável fidelidade de trato, pôde o Coronel Leony Machado reunir em torno de si as amizades mais sinceras e dedicadas e as admirações mais espontâneas.

Eis por que o dia de hoje é realmente, um dia de festa para os seus amigos.

Agitação comunista em Bauru

Presos três "vereadores de Prestes" — Ferido a bala o tenente comandante do destacamento policial

S. PAULO, 9 (Assapress) — Como já se sabe o superintendente da Ordem Política e Social havia proibido em todo o Estado a realização dos chamados "congressos pró-paz". No entanto, os comunistas programaram para o dia 7 um desses "congressos" para Bauru, como também para outras cidades do interior paulista e para esta capital. A polícia distribuiu várias comunicados, informando que se manifestantes, caso persistissem em suas idéias, poderiam sofrer os rigores da lei. Os "vereadores de Prestes" na cidade de Bauru, no entanto, desrespeitaram as ordens da polícia e tentaram



lizar-se no próximo domingo à 16 horas, como de costume no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha 37, se realizará o congresso dedicado à sua diretora artística Julieta Gomes de Menezes por motivo da passagem do seu aniversário. Seus inúmeros amigos e admiradores estão convidados a comparecer.

Muitos cantores e pianistas estão inscritos para fazer parte desse concerto, entre os quais Ana Maria Fiuzza, Sílvia Lima Ramos, Marcel Silvio Romero e muitos outros bastante festejados em nosso meio musical.

Julieta Gomes de Menezes, que há mais de trinta anos vem se dedicando à difícil arte de acompanhar, é um nome de indiscutível valor. Aliando à sua capacidade profissional uma personalidade encantadora, ela criou um vastíssimo círculo de amizade, que, todos os anos, lhe demonstra por uma época, o entusiasmo de que goza. Incontáveis trabalhadores deverão ao Centro muito do seu progresso.

A encampação ao Acervo da Amazon River Steam

O JUIZ, POR SENTENÇA DE ONTEM, JULGOU PROCEDENTE, EM PARTE, A AÇÃO PROPOSTA PELA EMPIRE TRUST CO.

No Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a Empire Trust Company intentou uma ação contra a União, alegando que, por escritura de 1836, a Cia. Port of Pará vendera à Cia. Serras de Navegação e Comércio a totalidade das ações do capital da The Amazon River Steam, no valor nominal de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, bem como a totalidade de debentures, tendo sido fixado o preço da venda em quinze milhões de cruzeiros, parte à vista e parte a crédito.

Mais tarde, porém, o acervo foi encampado pelo Governo Federal, não tendo chegado a bom termo as negociações para resolução do caso, pedindo, por isso, a indenização correspondente. A União contestou a ação, alegando que a autora não tinha nenhum direito à indenização, por ser, no caso, mera cessionária. Acrescentou que continuava de pé o contrato primitivo.



Concurso para Polícia Especial

ABERTURA DE INSCRIÇÕES NO D.A.S.P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. comunica que as inscrições no concurso de Polícia Especial, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, estarão abertas de 15 de setembro a 14 de outubro próximo.

As informações sobre esse concurso serão prestadas no Posto de Inscrições do D.A.S.P. no andar térreo do Palácio da Fazenda.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Fontes, entretanto, em setembro de ontem, julgou, em parte, procedente a ação, para condenar a União a pagar à autora o restante da dívida de que se tornou credora da Companhia de Serras de Navegação e Comércio, pela venda de ações e debentures da Amazon River, conforme se apurou na execução, com juros de mora, de acordo com a lei especial que regulou o assunto.

Sallentou o magistrado que a conclusão a tirar do processo é que a autora, antes da encampação, tinha direito à devolução total. Depois desta, o caso mudou de figura tanto que o seu pedido é de indenização correspondente ao valor dos bens encampados, pedido este, porém, que não pode ser tão facilmente deferido, uma vez que, não tendo providenciado, em tempo, a rescisão do contrato, este perdurou.

Acentuou mais o magistrado que, no pretendido pela autora, cessionária dos direitos da Port of Pará, se encontrava o direito a cobrar o restante que lhe é devido, mas, nunca, o valor total dos bens encampados.

Os marítimos continuam lutando pela concretização de uma de suas maiores aspirações: a aposentadoria compulsória com vencimentos integrais, aos cinquenta anos de idade e trinta de serviço ativo. Com esse objetivo a Comissão encarregada de elaborar o projeto de lei estendendo os direitos e benefícios da Lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948, conhecida por "Lei Régido Tímico", e regulamentada pelo Decreto n.º 26.778, de 14 de junho de 1949 para todos os institutos de aposentadoria.

Bate-se também a aludida Comissão pela criação de um Serviço de Substituição para os marítimos e portuários a exemplo das organizações semelhantes existentes no Exército, na Marinha e na Central do Brasil.

Alegam os pealistas dessa substituição que o Decreto 26.778, de 14-6-49, trouxe uma grande divergência na estrutura da lei, excluindo de todos os institutos, deixando seus associados em verdadeira penúria, percebendo como está ainda a aposentadoria de 1923, e quanto à pensão aos herdeiros, ainda é muito pior a situação.

A COMISSÃO

está a seguinte a Comissão que está se empenhando junto aos parla-

CURIOSIDADES

UMA NOVISSIMA MA'ERIA RESINOSA PLASTICA, DE APENAS 3 MILIMETROS DE ESPESURA, FAZ RICOCHETEAR AS BALAS DE REVOLVER DE CALIBRE 38. ASSEGURA-SE QUE UM ESCUDO DESSA MATERIA E' MELHOR QUE UMA BLINDAGEM DE AÇO.

A AREIA MOVEDICA NAO PASSA DE UMA AREIA SATURADA DE AGUA.

Foto: APLA 649

Batem-se os marítimos pela aposentadoria com vencimentos integrais

Querem a extensão dos benefícios da Lei n. 593 a todos os institutos de aposentadoria — A criação de uma Subsistência para a classe é outra aspiração que desejam ver realizada

Filho, Thomas José Fernandes, Silveira Pereira Passos, Francisco Pereira Vitorino.

AFIO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Alguns membros da Comissão têm estado em contato com o governador Ademar de Barros, em São Paulo, o qual prometeu o seu apoio à concretização da criação da subsistência para os marítimos.

Mais bibliotecas para os trabalhadores

O ministro Honório Monteiro, titular da Pasta do Trabalho, presidirá na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Gláucio, uma solenidade para entrega de quatro bibliotecas a distantes, doadas pelo Serviço de Recreação Operária, a várias entidades sindicais desta Capital.

Após a referida solenidade, o elenco de SRO apresentará a peça "Onda Cante o Sábão".

MUSEU DE ARTES MODERNAS

EXPOSIÇÃO DE LIVROS FRANCESES

Organizada pela Associação "Présence des Arts", de Paris, sob a direção de Evard de Bouville, deverá inaugurar-se, no dia 13 de setembro, no Museu de Artes Modernas, à Avenida Presidente Vargas 240-11.º andar, uma exposição de livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris.

Serão também expostas, gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres.

A gente culta e de bom gosto terá, pois, oportunidade de ver obras famosas da literatura francesa, com ilustrações de Braque, Picasso, Matisse, Derain, etc.

Uma nota curiosa será a apresentação aqui, antes de ser feita em Paris, de dois livros: "Salyricón" de Petrone, ilustrado por Othon Friez e "Princesse de Babylon" de Voltaire, com mais de 80 litogravuras de Van Dougen.

O conjunto se compõe de uma centena de volumes e outro tanto de gravuras, e é um reflexo vivo do panorama da cultura e da arte contemporâneas, em que o sentimento, a imaginação e a inteligência se sobrepõem à simples técnica.

MATOU O CONTENDOR A FACADAS

O TRIBUNAL DO JURI CONDENOU "CHINA" A UM ANO DE PRISÃO, EM JULGAMENTO DE ONTEM

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento.

Foi apregado o réu Aristides de Souza, vulgo "China", acusado de homicídio. O réu, no dia 26 de janeiro de 1947, cerca das 18 horas, no Morro do Queiroz, com uma faca, agrediu Salvador Jacinto da Silva, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

Na polícia, o acusado confessou o delito, alegando que o praticara em legítima defesa, alegação que foi confirmada, em parte, por quatro testemunhas presen-

ciais. Tendo sido posto em liberdade, evadiu-se, deixando correr o processo judicial à revelia. Mais tarde, porém, foi detido e decretada a sua prisão preventiva.

O promotor Cordeiro Guerra sustentou a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado de ofício mostrou que o acusado agira em legítima defesa, pedindo, por isso, a sua absolvição. Após os debates orais, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando, minutos após, com a condenação do réu a um ano de prisão.

O presidente do Tribunal, atendendo aos bons antecedentes do réu e seu comportamento na prisão, suspendeu a pena pelo prazo de quatro anos. Ontem mesmo, foi expedido o alvará de soltura.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças das ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513.
de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-5757 — Res.: 27-1531

Congresso Médico de Araxá

Indicações e moções votadas na sessão de encerramento — Agradecimento à imprensa do país

ARAXÁ, 8 (A. N.) — O plenário do Primeiro Congresso Médico do Brasil Central, ao concluir seus trabalhos, votou e aprovou, entre outras, as seguintes indicações de aplauso e agradecimento:

As autoridades federais: no sentido de que os poderes públicos intensifiquem a produção da penicilina e proteja a indústria nacional de fabricação deste produto;

As autoridades estaduais: arradecendo o apoio valioso e decisivo que o governador Milton Campos e o seu secretário de Saúde e Assistência, professor Berta Viana, emprestaram ao Congresso;

As entidades de Minas e do Governo da União: para que, em conjunto, procedam aos estudos no sentido de ser criado em Araxá um Instituto de Cronologia;

A Agência Nacional e a imprensa do país: pela cooperação valiosa e desinteressada que prestaram ao Congresso, divulgando os trabalhos ali desenvolvidos e ampliando desta maneira para todo o país o alcance do temário debatido.



RICHARD STRAUSS

"Madame Butterfly"

Em quinta recita de assinatura dos sábados, será cantada hoje, no Municipal, às 21 horas, "Madame Butterfly" de Puccini, na interpretação de Barbato e Poggi.

"Elixir d'Amore"

Amanhã, em vespéral, sexta recita de assinatura, com Tagliavini, Rossi e Pierant, a ópera "Elixir d'Amore".

"Chopin"

A 11.ª recita de assinatura de gala terá lugar terça-feira com a ópera "Chopin". Um dos principais intérpretes será Ferruccio Tagliavini.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje às 16 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o 12.º concerto do O. S. B., sob a regência do maestro Eugene Szenkar. Constant do programa: "Oberon", ouverture de Weber; "Concerto" para violoncelo de Dvorak, tendo como solista Edegar Pink; "Concerto" para oboe de Bela Bartok; "Dança das Congadas", de Aldo Caminha; "Adagio Final", de 2.ª sinfonia, de Mahler.

Iara Coelho

Hoje às 17,30 horas, realiza-se no Salão Leopoldo Miguez o recital da cantora Iara Coelho, interpretando obras de Mozart, Kohler, Schubert, Chamade, Debussy, Falia, Dardot, Donizetti, Guimardes, Padua, Marli, Mignone, Fiuzza, Lopes Moreira e Letícia Figueiredo. Piano: L. Gondim.

A vencedora do "Prêmio Philips"

No Municipal, realiza-se amanhã às 10 horas, mais um concerto da série "Recreação Popular", da Prefeitura, apresentando a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que acaba de chegar de São Paulo e Be-

lo Horizonte, onde se exibiu com êxito.

Essa artista, que foi a detentora do "Prêmio Philips", do Brasil, interpretará páginas de Beethoven, Handel, Brahms, Schubert, Fauré, Debussy, Chopin de Valsevici, Jo-

Campos de atividade da mulher

A PRODUÇÃO sintética de um importante antibiótico, a cloromicetina, é conquista recente de uma equipe de pesquisadores norte-americanos. Graças a ela, a cloromicetina, que age contra a febre tifóide, e que até há poucos meses era rara e escassa, poderá doravante ser produzida rapidamente e a baixo preço, isso nos Estados Unidos, por enquanto. Apesar de haver sido descoberta por uma equipe, a produção sintética da droga se deve em grande parte à doutora Mildred Rebstock, jovem de vinte e oito anos, formada pela Universidade de Illinois em 1945.

Faz pouco mais de meio século que a mulher só tinha aberturas diante de si as portas do lar. Todos os demais lhe eram proibidos, e muito especialmente aqueles que, fora dos muros caseiros, levavam a uma profissão que exigisse esforço intelectual, como o comércio, a advocacia, a engenharia, a medicina. Tolerava-se o magistério porque nele a mulher, como professora de primeiras letras, não fugia muito do seu papel de lida, com crianças. Mas na verdade não se acreditava que a mulher servisse para outra coisa além dos encargos da maternidade. Supunha-se que a melhor das mulheres era a que trazia um filho ao seio, segurava outro pela mão, enquanto um terceiro lhe acompanhava os passos. Hoje, quase todas as portas que outrora conduziam a ocupações privativas do sexo masculino se abrem à mulher de par em par. E as mulheres, aos milhares, fazendo concorrência aos homens, pois se contentam com salários menores, invadem as casas de comércio, as lojas, os escritórios, os hospitais, os departamentos de saúde, os institutos de pesquisas científicas, os laboratórios.

De início, no que respeita ao trabalho científico, aos laboratórios, as mulheres demonstraram certa hesitação em se dedicar a eles. Antes de chegar a um laboratório tinham que percorrer um caminho longo e enfadonho, e, finda a jornada, não se sentiam à vontade manipulando provetas e tubos de ensaio. E, assim, mesmo depois de um curso demorado de preparação, não se animavam a penetrar no laboratório. Entretanto, pouco a pouco desapareceu a inibição, e hoje a mulher se instala no laboratório com a mesma desenvoltura do homem, e com ele trabalha sem se sentir perturbada pelos exagerados escrúpulos que um complexo de inferioridade poderia originar. E em todas as disciplinas não esconde ela o desejo de sobressair como estudante, como técnica e pesquisadora.

Cada vez mais depende o mundo de experiências científicas e, como consequência lógica do fato, criaram-se grandes oportunidades para o trabalho de laboratório, que já não é recípro exclusivo de mestres consagrados, mas local de formação de especialistas. A moça moderna procura, naturalmente, habilitar-se às novas oportunidades. Nos institutos de pesquisas, nos laboratórios dos hospitais, nos departamentos de saúde, nas clínicas médicas vão as mulheres, com decisão e firmeza, ganhando postos. As qualidades exigidas para o trabalho de laboratório — meticulosidade, atenção aos pormenores, manipulação laboriosa, paciência — são atributos tradicionalmente femininos.

O segredo de muitas enfermidades tem desafiado a argúcia e a tenacidade de milhares de cientistas que trabalham em todos os laboratórios do mundo. A conservação da vida humana contra as enfermidades é um campo pelo qual as mulheres, como guardiãs da família, sempre se interessaram. Em várias ramas de grande importância, e principalmente contra o câncer e a tuberculose, as mulheres têm favorecido notáveis conquistas. Multo do que se sabe a respeito do câncer se deve a uma mulher, a doutora Maud Slye. Na luta contra a tuberculose, outra mulher, Florence René Sabin, teve importantes vitórias. Foi a primeira mulher eleita para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e a primeira presidente da Sociedade Norte-Americana de Anatomistas.

No Brasil não é tão grande ainda, como nos Estados Unidos e nos países europeus, a participação da mulher no campo da ciência. No entanto, as casas de comércio, os escritórios, os repartições públicas estão cheias delas. São balconistas, datilógrafas, estenógrafas, escrivãs. Nos cargos públicos com admisso mediante concurso, as mulheres vêm tendo a preferência porque as suas provas são em geral melhores que as dos homens. Enquanto o rapaz que pretende iniciar uma carreira não resiste à tentação, mesmo tendo pela frente a perspectiva pouco tranquilizadora de um concurso, de passar o noite com os amigos ou num cinema, a moça fica em casa estudando ou se prepara numa escola para não fazer má figura nas provas. E, no entanto, os entendidos, a razão pela qual as nossas repartições públicas estão cheias de mulheres.

A guerra criou para as mulheres muitos ofícios novos, que continuaram a exercer em tempo de paz, e ofícios não faz muito considerados privativos dos homens são também por elas eficientemente desempenhados. Se a ciência e a técnica só têm a ganhar com a participação da mulher no trabalho que foge ao âmbito caseiro, quais serão, entretanto, as consequências econômicas desse considerável acréscimo do contingente de trabalhadores num mundo cujo maior problema até há três lustros passados não estava na produção, mas no consumo? Quais serão essas consequências, se não está afastado a possibilidade de termos de novo pela frente o mesmo problema?

A mulher que auxilia o marido fora do lar tira o outro homem a oportunidade de ganhar a vida. Não interessa investigar o assunto sob o ponto de vista ético, e sim sob o ponto de vista puramente econômico. A cloromicetina sintética da jovem doutora Mildred Rebstock pode salvar um homem da morte pela febre tifóide, mas não lhe poderá dar emprego para sustentar a família — se é que não esteja sendo sustentado pela mulher...

Esse problema econômico poderia ser estudado por uma economista, por exemplo, pela senhora Joan Robinson, a quem se deve uma das melhores obras publicadas nestes últimos tempos sobre a teoria da competição imperfeita.

A Malekização do Arroz

SEGUNDO notícias há pouco veiculadas nos Estados Unidos, acaba-se de descobrir uma nova técnica de melhoramento do arroz, a qual promete ter um efeito importante no abastecimento mundial de alimentos, além de resultar, por outro lado, numa procura muito maior desse produto por parte do mercado consumidor norte-americano.

O processo de que nos ocupamos, também conhecido como "malekizing", caracteriza-se, pelo fato de conservar no grão, depois de polido, cerca de 85% do total das vitaminas contidas no arroz. Ora, como se sabe, a maior percentagem do valor alimentar do arroz está no total de vitaminas contidas na casca. Como esta, pelo atual processo de polimento dos grãos, é praticamente toda removida, o que se infere, como consequência lógica, é que o arroz, assim beneficiado, é pouco nutritivo.

Todavia, o mesmo não acontece, porém, com respeito à "malekização" (processo assim denominado por ter sido inventado por Yonan-Malek). E isto porque esse processo consiste em ferver e estufar o arroz não polido, de modo a dissolver todos os elementos nutritivos da casca e forçá-los a penetrar no centro do grão de arroz.

Não, ainda, outros aspectos interessantes, peculiares ao processo em questão: serve ele, também, para destruir os poros do grão de arroz, através da gelatinização, fazendo com que os minerais e vitaminas do cereal se mantenham integralmente presos no grão, depois do polimento. A gelatinização, por seu turno, evita que o arroz se transforme em papa, depois de cozido, e também evita a perda de nutrientes. Ao que se diz, o processo de Yonan-Malek tem, ainda, a vantagem de aumentar a absorção de nutrientes da colheita, pois elimina a necessidade de sear os grãos.

O D.A.S.P. e o Novo Estatuto

DEPOIS de um período de relativo silêncio, voltou recentemente a figurar o D.A.S.P., na ordem do dia. Desta vez, aquele órgão foi acusado de passar carta de incompetência às Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, incumbidas do exame do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, tendo tido origem a acusação num típico publicado da "Revista do Serviço Público", de junho, e versando o andamento da matéria naquela Casa do Congresso.

De fato, o número de junho da citada Revista insere um editorial sobre o novo Estatuto dos Funcionários Civis. E na realidade, o tópico aponta falhas no diploma em elaboração. Nunca, porém, poderá traduzir descrédito para o Congresso. O contrário disto é exatamente o que se verifica. Ao mesmo tempo que considera suscetíveis de reparo alguns pontos havidos como cláusulas do "novo projeto de Estatuto", o órgão do Serviço Público também em ressaltar que o Poder Legislativo certamente há de escolher nas falhas existentes e de mobilizar, em função desse objetivo, "os seus expoentes mais representativos, em matéria de administração pública". Vê-se, pois, fora de qualquer dúvida ou sofisma, que, segundo o editorial inquestionável, o Poder Legislativo está em condições de escolher as falhas do Estatuto e possuir para esse fim os mais representativos expoentes em assuntos administrativos.

Quanto à arguição das falhas, parece de fato ser levante qualquer dúvida. Não faz muito tempo, uma autoridade administrativa do Ministério do Trabalho faz ver que, no seu modo de julgar, o projeto de lei sobre a organização sindical, também de iniciativa do Congresso, estava cheio de imperfeições e senões. Nem por isso fica entendido que ela passou carta de incompetência ao Poder Legislativo, que tem corrigido as falhas apontadas. Fatos idênticos vêm ocorrendo durante a discussão da lei de emigração.

No tocante às falhas indicadas no Estatuto, cabe dizer que elas só poderão alterar o Congresso para o estudo da matéria e como elemento para elaboração de um diploma satisfatório, podendo o Poder Legislativo, que é soberano, aceitá-las ou rejeitá-las. Resta agora considerar se o órgão do D. A. S. P., ao fazer tal crítica, ainda está imbuído do chamado "espírito de colaboração". Um fato esclarece a indagação. Diz o tópico que o projeto em curso, quando não repete o Estatuto vigente, insere inovações que visam subverter princípios administrativos já firmados pela experiência. Argui-se, assim, contra o projeto o fato de repetir este o Estatuto atual, elaborado durante a ditadura. E assim sendo, pretende-se um diploma diferente, isto é, um Estatuto de tipo democrático, em consonância com os princípios do regime. Diante de tudo isto parece que só existe um propósito na acusação anti-ditatorial: o de colocar sempre o D. A. S. P., deliberadamente, como pedra no caminho, mesmo que o não seja.

A guerra e os pássaros

UM JORNALISTA brasileiro regressando há pouco da Itália, comentou o fato de as avessas espantosas de pássaros na Itália. E a coisa mais difícil do mundo ouvir-se, ali, não somente um ruído, mas uma modesta colônia. Os pássaros e as aves tornaram-se seres raros na Itália. Quando, porventura, alguém ouça um fausto torna-se um herói vindo-se alvo da curiosidade popular. E é preciso ser muito poeta, abusar excessivamente da imaginação para se inebriar com o gorgueio da passarada, em qualquer dos lindos e pitorescos cantos da península.

A razão disso, todo mundo logo percebe, foi a guerra. A derrubada das nuvens e as ondas das explosões das bombas mortíferas, e obra destruidora dos aviões acabaram por liquidar com os pássaros. Mas um triste quadro da catástrofe e mais uma ameaça que a possibilidade de uma futura guerra traz ao mundo. De certo, os poetas, os homens de sensibilidade, lançaram em elegias enternecidas a ausência das aves. A realidade, porém, ultrapassa essas reações ao tempo. As armas mortíferas, que são criando entre as ruínas um estorço infensa à vida dos pássaros, poderão criar também um ambiente refratário à vida humana. A destruição dos pássaros poderá ser o começo de uma desordem da própria humanidade.

Que alterações meteorológicas, que alterações acústicas, elementos tão poderosos de traumatismo cósmico e telúrico, como a bomba atômica e outras bombas que se virão, naturalmente, e descobrirem?

Não, cerca de quinze anos, na sua obra há hoje tão popular "O Homem — esse desconhecido", Alaxia Carrel atribui grande parte dos nossos males ao fato de termos construído uma civilização técnica à revelia das condições específicas da natureza humana. Quando erguemos as arranha-céus de que tanto nos orgulhamos, temos antes a lembrança de investigar se as condições físicas do homem compatibilizam tal gênero de habitação? Dissociamos, assim, o progresso dos imperativos humanos, não sendo de estranhar, portanto, as consequências calamitosas daí resultantes.

Rem mais tristes e sombrias são as conclusões que chegamos na transposição desse pensamento de Carrel para o plano da guerra. Ao erguermos os meios de ataque e defesa o homem não tem cogitado de acomodá-los à natureza da sobrevivência humana. E assim poderá correr o risco de destruir num mundo onde os próprios vencedores não encontram mais condições de sobrevivência. São os amargos pensamentos que nos leva esse quadro notável de uma Itália sem ruídos e colônias.

O PLANO DE ARMAMENTO
WASHINGTON, 9 (I.N.S.) — O Comitê do Senado aprovaram hoje um projeto de lei pelo qual se destinam 1.314.010.000 dólares para ajudar com armas à Europa Ocidental, a China, Coreia, Índia, Filipinas, Grécia e Turquia. A medida, aprovada pelos Comitês combinados de Relações Exteriores e dos Serviços Armados, destina uma soma inferior em 135.990.000 dólares aos 1.450 milhões de dólares pedidos pelo Presidente Truman para o programa de ajuda militar.

Café da Manhã

AQUI ACABA A VIAGEM

S E não me engano você acabou em Barra Mansa, ou, por outra, foi apedado. Falando francamente, aqui por diante vamos resumir a viagem. Não me seduz narrar com pormenores o banho de poeira que tomamos. Mas, penso que vale a pena estampar o meu assombro diante das rápidas com que se trabalha na nova Rio-São Paulo. Nunca em minha vida vi um aparelho igual em maquinismos para construção de estradas. As vezes, as montanhas apareciam postas em sua nudez, a argila de várias cores trabalhada até uma altura inóvel, como se fosse o capricho de um jardineiro antiquado, formando desenhos com o seu anelinho. E lá no alto, encarpilhado tal um cabrito, o trator que dava medo na gente, cai, não cai. Pelo que meus olhos viram já há uma abençoada profusão de máquinas americanas por estes nossos caminhos. A estrada nova vinha nos assustando e nos confundindo.

Vai ser uma beleza, o tipo da estrada bastante confortável, para que um cristão durma dirigindo, de tão feliz. Mas, por enquanto, é muita areia fria, e muita pedra solta. Que hei de dizer, nesta viagem a todo o pano? Do velho rio Paraíba rolando suas águas castanhas, na paisagem severa? Tanta água boa, e umas poucas árvores chegasinhas rente a ele, pobres e sem orgulho, quase feias, como pestanas ralas. Mas o rio, surpreendendo numa volta do caminho, conta coisas antigas e tão profundas, a este coração paulesta! Fala de bandeirantes, de revolucionários, narra grandes e decedências desta zona.

Ai, vou misturando tudo, pois não é que deitei de jalar ao Rezende? Não cortamos a cidade. Só vimos a Escola Militar com a sua vizinhança, os apalacados dos bangalos dos oficiais. Olhava-se compridamente para as ruas e casas fechadas. Matei minha inveja na hora, e na cabeça, pensando comigo mesmo que o elemento de moradia de colegas — sejam eles civis ou militares — provoca sempre o cansaço da convivência, quando não avia o desentendimento entre as senhoras, que não têm as mesmas razões para louvar e amar a disciplina da classe. Beias e apreensões vividas, fechadas, eu já agora, mudado de um breve conto a cobia — meu jeito de desdenhar — eu já agora não vos envolvo com olhares enamorados!

Que foi que eu vi que valesse a pena? Ah, já sei. Acreditasse, quer, meu leitor:

Um homem chorando quase na beira da estrada, sentado num barracãozinho, as mãos ligadas no colo, o rosto demoradamente polido, queríamos uma informação. Mas não paramos diante da patética e solitária criatura. Poderíamos saber o porquê daquela lágrimas, e talvez nosso espírito de romancista. Mas, já o plantando de hoje não tem o mesmo prestigio, e o nome talvez de lacrimoso passasse a enervado com o intrometimento. Nós, os viajantes, nos distan-

ciamos do quadro. Porém, mais adiante, pensei que aquele trágico homem em prantos houvesse, momentos depois, bebido o seu guaraná com farinha, e, restando, nos estorçes, um bilhete e a ingratidão. E durante algum tempo fui assolado pelo desejo de rever o homem desesperado. Aí, então, me lembrei, ganhando que a cena, nada tinha de empolgante. Na saída da cidade, pesado de cachaca, um caboclo deixava a sua parte lusa de sangue derramar a tristura da raça.

Também agora, sem voltar a cabeça para o que ficou, quer dizer de meu posto pelos solares enormes caídos de fresco, com suas portas e janelas azuis, tão firmes, dignos, e decentes em sua grandesa. Gostaria de voltar pelos salões, pisando as tabuas enormes e plangentes. Ai, meu Deus, tanta casa desse porte, abandonada por este Brasil, e nenhuma chega para mim!

E agora, o intermezzo da gasolina. O automóvelzinho é de brinquedo, nós não nos convencemos disso. Anda com corar, parece, manda-se encher o tanque, para a subida da Mantiqueira, e só cabem seis litros. É uma espécie de carro-camelo, de andar muito e beber pouco. Ai, Mantiqueira de lendas! Já temos a teia pes, e nesta pia nura a terra vai seca, de dar pena. Estou rindo de poeira, sou um fatigado fantasma frito de pó, o pó suspenso, de que diz Vieira. A família do vendedor mora junto da bomba de gasolina se movimentava em torno da minha presença vago, que se deu de confundir com a estrada. Vem uma moçinha bonita com uma bacia de água, traz a escova, fresca: o irmão, o sobrinho, outra irmãzinha, o sobrinho, voito o menino figura natural, sorriso, mas todos esperam gozadas, muito sérios. Adeus gente do posto de gasolina!

Ninguém pode prever uma paisagem rasgada depois desse confuso searp da estrada. S. Lourenço, depois disso? Que nada! O sol já está menos forte. A estrada é só para caminhar, não tem casinhas, nem vendas, ninguém a ajudar. Só lá no vale é que as hortas recortam, vistosas, esplêndidas, a paisagem castanha. Custa, mas chega, afinal, São Lourenço. Mais tarde, espasmos da janela do hotel, a forma para suas colinas, seus arredores, o parque das águas, onde danças de marrecas que não emigram como as de seu povo, procelinas, mas gritam, voam, circulam, num faz de conta de livre cidadania. No ar seco sobre o bafo úmido do lago, rola, sobre nós, e uma tarde bela, de severa beleza. A noite virá fria. De súbito, compreendo que esta paisagem é que é a verdadeira, as marrecas, este hotel tão confortável, tudo isso pertence ao reino da ficção poética. Uma vaga tristeza me possui.

Dinah Silveira de Queiroz
Remessa de colaborações para o "Café da Manhã" e Jornal dos Novos — República do Peru. 193 — Copacabana.

O CAFE

FIQUEI de situar hoje a chamada crise no quadro da nossa evolução. Fa-lo-ei de uma maneira pessoal, preferindo encará-la sob um prisma histórico-sociológico a examiná-la sob um critério puramente econômico. Desse modo, não me deterei em apurar se é ela uma consequência dos erros do passado, uma decorrência da guerra e do desajustamento post-bélico, um reflexo da situação internacional ou uma resultante das rígidas medidas tomadas em prática para corrigir os males, as distorções e as falsas aparências herdadas da ditadura, objetivando restabelecer a verdade e o equilíbrio no campo econômico e financeiro. Isto é tarefa para os economistas, e eles, em verdade, têm empujado o assunto com vontade de acertar, muito embora voltem de suas investigações apresentando resultados contraditórios, de acordo com o ponto de vista ou a doutrina de cada um.

Minhas observações são de um simples amador e é apenas nessa qualidade que uso oferecê-las aos ouvintes da Rádio Nacional. Como se sabe, o Brasil ainda é um país de economia reflexa, isto é, dependemos dos outros para o nosso bem estar econômico. Para que o país mantenha o ritmo do seu progresso e do seu desenvolvimento, temos que exportar, temos que mandar para fora mercadorias e utilidades, a fim de obter divisas, com que pagar os produtos estrangeiros ainda indispensáveis à nossa vida. Nosso mercado interno é de reduzida capacidade. A grande corrente do nosso comércio estabelece-se com o exterior. Estamos umbelmente ligados ao estrangeiro no campo econômico. Somos um país voltado para fora. O contrário acontece com os Estados Unidos, que encontram em seu próprio mercado interno o grande consumidor de seus produtos. Nestas condições, todas as nossas possibilidades de ir para diante, de melhor nos equiparmos para a batalha da produção, ainda dependem do volume e do valor do nosso comércio exportador. Enquanto não formos os principais consumidores dos nossos produtos, estaremos fatalmente na dependência do estrangeiro. Nosso principal esforço tem sido no sentido de exportar, de aumentar as cifras da nossa balança comercial, isto porque precisamos importar, e importar muito, para manter o que se poderia chamar o nível de vida do país. Trigo, derivados de petróleo, automóveis e maquinária, equipamentos os mais variados para a indústria, tudo isso ainda vamos buscar no estrangeiro, e por alto preço.

Até agora, isto é, até há poucos anos, ainda podíamos comprar tais produtos, mais ou menos na medida das nossas necessidades. O dinheiro que obtínhamos com as nossas exportações era suficiente. E isto ocorria — note-se — apesar de sermos um dos povos do mundo onde o índice de produção per capita é dos mais baixos. Como fazíamos então? Como conseguíamos acumular as divisas necessárias para adquirir aquilo de que precisávamos ou julgávamos precisar — como trigo, automóveis, geladeiras, máquinas, objetos de material plástico, etc., etc.?

Chegou a hora de focalizar o produto que tem sido a base da nossa economia, que realmente vem sustentando o Brasil desde os primórdios do século passado até os dias presentes: o café. Dêe disse o historiador Afonso de Taunay: *Coffea Brasiliensis* fulcrum, o café é o estelo do Brasil — Amanhã começaremos a ver o que o café já fez pelo nosso país.

JOSE GAO
(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

A Argentina ameaça retirar-se da ONU

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A Argentina ameaça retirar-se do Conselho de Segurança das Nações Unidas se esse organismo não autorizar a votação de uma resolução que apresente recomendações a respeito de uma possível intervenção de forças armadas na Argentina. O chefe da delegação argentina, dr. José Arce, declarou perante o Conselho que, se esse organismo não autorizar a votação de uma resolução que apresente recomendações a respeito de uma possível intervenção de forças armadas na Argentina, ele se retirará do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A retirada da delegação argentina do Conselho de Segurança da ONU foi evitada quando o delegado da China, T. F. Tsiang, retirou a moção, a qual, apesar das mesmas já terem sido derrotadas várias vezes o ano passado, "E temo muito o que dizer a respeito de cada um desses pedidos" — acrescentou.

RETIROU A MOÇÃO O DELEGADO CHINÊS

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — A retirada da delegação argentina do Conselho de Segurança da ONU foi evitada quando o delegado da China, T. F. Tsiang, retirou a moção, a qual, apesar das mesmas já terem sido derrotadas várias vezes o ano passado, "E temo muito o que dizer a respeito de cada um desses pedidos" — acrescentou.

FALOU DEPOIS DO DELEGADO RUSSO
Arce falou depois que o delegado russo Semyon Tsarapkin, modificando

"A LUZ DA ESTRELA MORTA"

E PERIGOSAMENTE simples o arcabouço do romance de Josué Montello. O relógio que para às 9.20, sem motivo aparente, e aquele relógio que, por suposta elementar de Eduardo, se converte no único homem capaz de "ressuscitar" a máquina, ofereceriam, numa discussão rastelra do assunto, arestas de dúvida. Parece, no entanto, que houve comprazimento do autor em apresentar, de início, essa fragilidade para que pudesse fazer demonstrações de inteligência e virtuosismo.

Sendo A LUZ DA ESTRELA MORTA um romance do chamado tipo psicológico, essa base é de valor secundário, pois nessa categoria de obras o mais importante são os detalhes. Com efeito, o estado mórbido de um indivíduo não é sua conduta em geral, como um todo, a qual pode ser terrivelmente lógica, e sim determinadas reações, pequenas ocorrências, insignificâncias, muitas vezes pitorescas, mas que assinalam de fronteiras estabelecidas pela sociedade entre o normal e o anormal. Digo sociedade e não ciência ou medicina, psicanálise, etc. porque, via de regra, é a sociedade que impõe a "seleção mental". Embora a obra seja humorística, é verdade irreversível que a presença de certos desajustamentos mentais, da mesma forma que seria favorecida pela exclusão de indivíduos cuja normalidade se acha acima de todos os testes. Aliás, é coisa muito sabida que todos os atos de um louco, os mais lúcidos, assemelham gestos pitorescos aos loucos, ao passo que podemos viver placidamente toda a vida ao lado de uma pessoa cujo grau de desarticulação mental, se registrado, se tornaria clássico nos anais da medicina especializada. Por isso mesmo é o romance psicológico um dos que mais vasto campo oferecem, não só a observação e a cultura, senão também a ficção e a técnica.

Diz-se bem se percebeu Josué Montello. Ao lançar-se a uma experiência literária dessa envergadura, revelou muito mais aridez que vocação de romancista. Quer-me parecer que A LUZ DA ESTRELA MORTA, antes de se constituir a afirmação de um talento inclinado ao romance, é a definição de uma inteligência de mirante, capaz de estranhar todas as cercanias. Creio provável a existência de zonas de frialdade, ao lado de setores onde predomina a emoção individual.

Na apresentação do caso clínico de Eduardo, optou Josué Montello pela mensagem. Eduardo não chega a ser o drama, é uma loucura, porque é o relatório médico e circunstanciado de um enlouquecimento: A LUZ DA ESTRELA MORTA é de muito maior interesse psicológico do que mesmo psicológico. Construído com inteligência, teria por força de ser uma obra onde imbrasse o virtuosismo literário, voltado para a lógica e para a "breve" muito mais se preocupando o escritor com a educação do que mesmo com a habitação. Não há de ser por outro motivo que, ao final do livro, tenha o leitor a impressão de se encontrar em face de uma construção tecnicamente impecável. Mas não é um edifício que vai crescendo em si mesmo, co-

FAUSTO CUNHA

mo uma árvore, e sim um monumento cujas peças vêm vindo aos poucos, de todos os lados, cada peça que vem é aparentemente supérflua e no entanto sem ela haveria um vazio, um ponto vulnerável na estrutura. Todavia, a mesma perfeição de articulações comunica a sensação de desmontabilidade da obra.

Não manteve, entretanto, Josué Montello o mesmo padrão qualitativo dentro dessa heterogeneidade material. Até mais ou menos o quinto capítulo, sente-se o esforço do escritor, sua desambiguação, a busca de rumos, o artificialismo toma posse dessas páginas e, através delas, parece que se houve o interesse estilístico, a intenção da boa linguagem. A diferença entre o princípio e o fim do romance é tão acentuada que parece haverem sido escritos em épocas diferentes.

Da obsessão gerada pelo relógio parado (apresentada quase como de ordem estética, plenamente justificada pelo estado de depressão de Eduardo, passa o romancista para o quiloqu岸ante; deixa, pois, o relógio de ter influência direta para ceder lugar ao professor Nathan e atuar em função de suas predições e advertências generalizadas porém, no caso do consulente, terrivelmente específicas. Bob o influxo dessas "revelações", vai Eduardo a um ensaio de peça teatral, em meio ao qual agride Tibério. Essa agressão, que surge com feição de mero incidente, não só há de modificar de todo a face da história como significará o desvio pelo qual rodará até o fim o vago desguarnecido, até que cesse o impulso da embalgem.

A proporeção que o escritor vai insistindo, cada vez mais, na presença do relógio como constante psicológica, e a medida que se vai tornando sempre mais sensível a aproximação da loucura — "a sineta badalando, badalando" — o vulto de Tibério se agiganta e desloca-se o drama, sem que o romancista possa evitá-lo. Da obsessão do relógio análogo para o ódio impotente contra Tibério e este, malignamente, vai atrincheirando a sua órbita os demais personagens. Abdis, Saravira, Marta, Matilde, Pestana... Apresenta-nos Montello uma gama de formas psicológicas, o terror supersticioso e o rancoz bromanciano, a tanatofobia e um complexo de Édipo bem caracterizado, a mania de perseguição e a angústia da fuga, o pavor dos recintos fechados e a agorafobia, tudo isso indicando que o barco desviado, levado pelos ventos da maldade, se encaminha para o norte silencioso da insanidade, onde Guilherme há de lutar áncora casa sempre.

Eduardo, face do livro, o personagem libertado do autor: não importa que Josué Montello acuse sempre o relógio, lembre de o próprio personagem Nathan — o que há de Tibério? Tibério importa? Tibério, então, é inevitável vindo com termo científico, ressaltando a sua morte, a morte de Eduardo, e um fim de séculos.

elementos distintos entre si — o literário, o teatral e o cinematográfico. A enunciação destes três elementos poderia tanto indicar a inaudita ousadia de seu coordenador como denotar a fragilidade do conjunto, resultando de tanto da amalgama. Não resta dúvida que foi audaciosa a iniciativa, e mais ainda pela maneira como foi levada a efeito. Trouxe Josué Montello para o romance psicológico as soluções psicológicas do cinema; as do teatro já existiam, com as manifestações extrovertidas. Falaram, no entanto, ao romancista os efeitos visuais e sonoros, de cuja inexistência haveriam de por força resultar não somente deficiências de transmissão como em especial de percepção. Adotou Montello a sintaxe do "suspense" em que se notabilizaram Hitchcock, Siodmak, Negulesco, Lang, e o grupo de Val Lewton, estando porém de algumas feitas muito mais próximo de Brahm, muito particularmente o Brahm de "A Hipérbole" e "Anástasia". Se outro exemplo não houver, creio que bastaria o do pré-assassinio de Tibério, de uma audácia de todo o ponto inconcebível. Outra cena de cunho nitidamente cinematográfico é a da fuga no trem. A movimentação, o sufocamento, a angústia extravasada permitiram uma combinação de "close-ups" extraordinária e chegaram a sugerir a falta de acompanhamento musical de um Copland, Steiner ou Rozsa; deu-me até uma idéia bizarra: quando chegar o tempo em que os livros sejam gravados, isto é quando se puder crer em um livro não só apresentando cores, como agora, senão também música e até mesmo perfumes, haverá para cenas como essa uma valorização incomensurável.

A teatralização em "A LUZ DA ESTRELA MORTA" é demasiado evidente para que se procure demonstrá-la. Esclareça-se, porém, que essa teatralização nada tem a ver com a presença constante do teatro no romance. Até certa altura do livro, este viveu firmemente convicto de que a primeira vontade de Josué Montello se voltaria para uma peça teatral, quando ocorreu, em sua vida real, o caso do relógio parado. Observe-se que, apesar da frequente modificação dos cenários, eles permanecem basicamente os mesmos, isto é, podem ser transportados ao palco sem muitas dificuldades. Isto será mais fácil de perceber-se desde que se atente para o fato de que, a despeito da movimentação dos personagens, a saber, da dinâmica, os diálogos e monólogos — as cenas — transcorrem num lugar determinado, ou seja, na estética. Essa estética é para ser tomada no sentido teatral — estética do palco. Há exceções, e exceções que se notam na parte final do livro: a fuga no trem, o episódio do presente para Tibério; o encontro com Juvenal, logo no início, seria incorporado à peça (passando o local a ser, em vez da rua, o apartamento) e outras cenas, como a da barbearia, a visita a Maria Rita, etc. ou poderiam ser cotadas, ou então adaptadas, no caso de ser a peça montada num bem teatro, havendo o recurso de figurar apenas no texto, de serem cotadas. É curioso no entanto que, dentro dum romance de plano teatral, a teatralização, o único trecho verdadeiramente teatral — o do ensaio dirigido por Tibério — não tenha tido o mesmo êxito em extremo.

Hábil é a síntese de "A LUZ DA ESTRELA MORTA", pois participa de três

(Conclui na 2ª pag.)

Mundo Social



Na festa de nossa senhora da Consolidação e em homenagem ao elevado número de pessoas amigas de ambas as famílias, realizou-se o casamento da senhorita Cléia Pallares Miranda, filha do engenheiro Tancredi Pinto Miranda e da senhora Angelina Pallares Miranda, com o capitão-tenente Paulo Lindeberg. Foram padrinhos, do noivo, o dr. Mauro Lindeberg e a senhora Adélia Monteiro, e da noiva, o capitão-tenente Otávio Aranha Pereira e a senhora Carmem Miranda Pereira. O ato civil, realizado às quinze horas, na residência dos pais da noiva, foi testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. Henrique Pallares e a senhora Alair Fernandes Pallares, e do noivo, o dr. Francisco Santos Lima e a senhora Conceição Monteiro Santos Lima. Os noivos foram muito felicitados. Foi celebrada a cerimônia Frei Jacinto, da Ordem dos Capuchinhos, que fez sentida pregação aos noivos. A foto é um flagrante do ato.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

BENEFICÂNCIAS
Henriette Vazquez
Avelina Sapucaia Cortes
Marília Magalhães Rospé
BENEFICÂNCIAS
Enid Pacheco de Oliveira.
SENHORAS
Cel. Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.
Deputado Prádo Kelly, presidente da D. D. H.

Alfredo Rodrigues Fragozo
Ruytem Gil, nosso confrade
Professor Clóvis Monteiro
Homero Miranda Barbosa
Dirceu Fontela
Ovaldo Souza Cherm
Alfredo Fragozo

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do comandante Jonas Pacanucci Amorim, da Linha Aérea Transcontinental S.A., que por esse motivo foi alvo de homenagens por parte dos seus colegas e amigos.

Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício da senhora Hayde de Brito Ribeiro, esposa do sr. Luiz Ribeiro. O casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações, à rua Central, 1019, Cavalari.

— SRA. MARIA DE LOURDES D'ALMO LOUZADA — Transcorreu, amanhã, dia 11 do corrente, o aniversário natalício da sra. Maria de Lourdes d'Almo Louzada, esposa do ministro Francisco d'Almo Louzada, chefe do Departamento de Presidência da República. O distinto casal abriga os salões de sua residência para receberem seus numerosos amigos.

— DR. HELIO JUSTINIANO DA ROCHA — Faz anos hoje, o dr. Helio Justiniano da Rocha, advogado e funcionário municipal. Por este motivo, os seus colegas e amigos lhe prestaram simpática homenagem.

Transcorreu hoje o aniversário do menino Elcio Winston Lima, filho do sr. Elcio Winston Lima, da Aeronáutica, e da sua esposa Odete Lima da Silva, funcionária do Hospital de Pronto Socorro.

Casamentos

SRTA. DE A MOREIRA DE AZEVEDO — SR. ISIDORO COELHO DA SILVA — Realiza-se hoje, dia 10, o casamento da sra. Dea Moreira de Azevedo, filha do sr. Eduardo de Azevedo e de d. Helena Moreira de Azevedo, com o sr. Isidoro Coelho da Silva, filho do sr. Moacyr Coelho da Silva e de d. Irla Coelho da Silva. O ato religioso realizará-se às 18 horas na Igreja de Santa Teresinha, e a recepção, às 20 horas, na residência dos pais da noiva, na rua da Lapa, 1019, Cavalari.

— Na Igreja de São João Batista, hoje às 17 horas, terá lugar a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da sra. Norma Rissotto Lima, filha do sr. Alfredo Julio Lima, e o sr. Guilherme de B. e da Grândi, filha do sr. Luiz-Rosa Borge Grândi.

— LUCIA MARIA — AUGUSTO SERA Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da sra. Lucia Maria Argenteira de Souza com o sr. Augusto Serra Costa. A cerimônia religiosa terá lugar às 10 horas, na Igreja da Immaculada da Cruz dos Militares.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da sra. Maria Silva de Almeida, filha do sr. Armando Ferreira de Almeida e de d. Silvana Silva de Almeida, com o sr. Antonio Ferreira da Fonseca, do comércio desta capital. A cerimônia religiosa efetuar-se-á, às 18 horas, no Santuário de N. S. de Fátima, na rua do Ruchuan.

SRTA. NYDIA ELIAS SARA — SR. ERNESTO MESQUITA FILHO — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Geraldo, o enlace matrimonial da senhora Nydia Elia Sara, filha do sr. Manoel Elias Sara e da sua esposa Leila, com o sr. Ernesto Mesquita Filho, advogado da Aeronáutica, filho do sr. Ernesto Mesquita e de sua esposa d. Leila.

— 2º TENENTE AVIAÇÃO GENARO LEMOS FILHO — SRTA. MARIZA DALTO — Terá lugar hoje, às 17,45 horas, na Igreja de Santa Antônia, à rua dos Invalidos, o casamento da senhora Mariza Dalto, filha do sr. Felício Dalto e da senhora, com o sr. Genaro Lemos Filho, 2º tenente aviador, da Base Aérea de Fortaleza, filho do sr. Genaro Lemos e da sua esposa.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

— Enlace Arlete de Andrade Feres — 11 horas. — Na Igreja de São Francisco, às 14 horas, terá lugar a cerimônia religiosa da sra. Arlete de Andrade Feres com o sr. Elcio Moreira da Silva, filho do sr. Elcio Moreira da Silva e da sua esposa d. Arlete.

O reatamento das relações do Brasil com a Espanha

Declarações do embaixador conde de Casas Rojas — A nossa posição diante do problema na O.N.U.

A propósito do restabelecimento pleno das relações diplomáticas entre o Brasil e a Espanha, o embaixador desse país no Brasil, Conde de Casas Rojas, fez a seguinte declaração à imprensa:

"É para mim especialmente grato, que o Governo brasileiro, por duas vezes, tenha tomado a iniciativa de defender e fazer uso da sua liberdade de ação, para restabelecer a plenitude de suas relações diplomáticas com o Governo espanhol.

O Governo brasileiro, num alto exemplo de respeito à vontade coletiva, acatou as suas manifestações, considerando que aquela vontade significa o parecer da maioria. Ao evoluir a atitude dos diferentes membros da ONU, em relação ao Governo espanhol, o Governo brasileiro seguiu sua conduta a estas novas mudanças e conheceu seu justo valor às realizações que se registraram.

Como espanhol, sinto-me verdadeiramente satisfeito de ver que, graças à iniciativa brasileira, Espanha e o Brasil tornam a estabelecer entre si a plenitude de suas relações. Como diplomata aqui acreditado, que seguiu passo a passo o processo desta consciente determinação do Governo brasileiro, felicito-me ao comprovar que coube a este país irmão a honra de ver claro, de julgar com elevado critério e de resolver fazendo uso dos seus sagrados direitos de soberania.

Por isso, como amigo muito

sincero do Brasil, quero aproveitar a oportunidade para felicitar, com toda a efusão e grande afeto, o Brasil e o seu Governo que, se deram com a determinação tomada uma prova eloquente do seu amor à Espanha, também ofereceram ao mundo um exemplo de apego à razão, à justiça e à moral, sem prejuízos, temores nem receios".

Dirigentes da Light em viagem

Com destino a Port of Spain, seguiram, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, os srs. H. B. Style e A. J. Ackerman, vice-presidentes da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. O sr. Ackerman é, também, engenheiro-chefe encarregado de um dos mais importantes setores da Light, o setor de construção de hidrelétricas que essa empresa está realizando no Brasil.

4.º aniversário de Fundação da Organização de Voluntários

No próximo dia 11, domingo, às nove horas, será celebrada por S. E. Rev. D. Jorge Marques de Oliveira, a missa comemorativa do 4.º aniversário da Fundação da Organização das Voluntárias, devendo comparecer ao ato religioso, o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Teatro



Uma das cenas de "A Mulher do Próximo", que desde ontem ocupa o cartaz do Teatro Copacabana

Casamento de artistas

Deu entrada na noite de hoje, às 18 horas, o processo de casamento do ator Cesar Ladeira com a senhora Renata Fronzi. O noivo nasceu em Campinas, no Estado de São Paulo e a noiva nasceu em Rio de Janeiro. O futuro marido da artista tem o mesmo nome de seu falecido pai, o ator Cesar Fronzi.

No processo de casamento agora em curso figura a cláusula da separação de bens do casal.

Antonio Mestre

é uma das figuras de grande prestígio em sua terra e no Brasil. Nascido em Lagos, no Algarve em Portugal, trabalhou em vinte e oito revistas e operetas em Lisboa. No rádio e no cinema fez sempre sucesso e mereceu os maiores elogios da crítica.

Antonio Mestre tem também a honra de recomendar o espetáculo de 25 atos em homenagem ao Brasil. No Brasil Antonio Mestre teve atuações destacadas no Teatro Carlos Gomes, na Companhia de Irene Laidro, trabalhou na "Boite" Exel-sior, de São Paulo e na Rádio Cultura daquele Estado. Ainda em São Paulo, no Odeon trabalhou na orquestra de Xavier Cugat. É ele um dos mais perfeitos acordeonistas concertistas e compositores. Atualmente está atuando no Teatro Carlos Gomes que oferece com o espetáculo de 25 atos em homenagem ao Brasil.

O general Canaberto

ministrou uma palestra sobre a Guerra, enviou ao produtor Walter Pinto, o seguinte telegrama: "Ainda uma vez quero agradecer-vos a oportunidade de assistir ao espetáculo de 25 atos em homenagem ao Brasil. No Brasil Antonio Mestre teve atuações destacadas no Teatro Carlos Gomes, na Companhia de Irene Laidro, trabalhou na "Boite" Exel-sior, de São Paulo e na Rádio Cultura daquele Estado. Ainda em São Paulo, no Odeon trabalhou na orquestra de Xavier Cugat. É ele um dos mais perfeitos acordeonistas concertistas e compositores. Atualmente está atuando no Teatro Carlos Gomes que oferece com o espetáculo de 25 atos em homenagem ao Brasil.

"Mão Única"

A nova revista que está apresentando desde a semana passada no Teatrinho Jardim, em Copacabana, pelo agrado do público e da crítica registada nestes últimos dias pode ser considerado o maior sucesso teatral do momento.

Todas as noites há ali, emendas ao público, proporcionando-lhe uma completa das estrelas. Lourdes Blumenthal, agora integrada a aquele simpático conjunto.

Domingos Terra,

que ontem estreou em "Quero ver isso de perto", no Teatro Carlos Gomes vai abandonar o cinema para se dedicar apenas ao rádio e ao teatro.

Ruggero Ruggeri

As 18 horas de hoje, imprevisivelmente, encerrar-se-á na assistência para a temporada da Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri, que estará no próximo dia 14, no Teatro Cláudio.

Ainda dos comediantes italianos de Ruggeri tem agitado o meio artístico curioso de viva expectativa: o ator máximo da Itália moderna é um nome célebre e despertou, onde quer que esteja, intensa curiosidade e respeito. Daí o incombente movimento de assistências registradas, até o presente, que assegura o êxito que, por certo, obterá no Rio.

O repertório da Cia, cuidadosamente constituído de famosas obras primas, contém peças de Luigi Pirandello, Gabriele D'Annunzio, Sacha Guitry, Roberto Bracco, Giuseppe Giacomini, Andrei, etc. Esta programação para a estreia, na noite de 14 do corrente, o drama em três atos de Pirandello "Enrico IV", que tem tido um sucesso extraordinário em todas as representações levadas a efeito por Ruggeri.

"A Semana Popular"

Instituída pela Quarta Estrela Eva Todor no Serrador, a fim de que toda a gente possa assistir ao ruído do sucesso da desopilante comédia de Luiz Iglesias, "Os gregos eram assim", está marcando o mais simpático acolhimento do público que tem exultado as loucas do elegante teatro da rua Senador Dantas. Realmente, a 10 cruzeiros, ninguém pode a oportunidade de assistir ao maior espetáculo da Cinelandia, de hoje e amanhã, em vespertais, às 18 horas e sessões noturnas, às 20 e 22 horas, a mais bela e engraçada peça e assim continuará até ao próximo dia 15. No dia 16, terá lugar a "première" de "Helena", deliciosa peça de Machado de Assis, em bela teatralização de Gustavo Doria e que será levada até ao fim da temporada de 18,50 a poltrona.

O mágico Carbel

doado-se ao público infantil de Copacabana, pela 1ª vez, a Companhia Infantil de Revistas que está sendo organizada pelo nosso colega Geyza Boscoli.

Maria Dela Costa e Sandro Piloni

estão em Buenos Aires, em viagem de recreio. Os dois conhecidos artistas estão aproveitando a oportunidade para estudar o ambiente teatral argentino.

Oscarito e Dercy

estrearam, ontem, no Teatro Carlos Gomes em espetáculos por sessões, com a peça "Quero ver isso de perto", de autoria de Luiz Iglesias.

EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA

DE HUMOR TODA A SUA

REPRESENTAÇÃO

HOJE — ÀS 20 E ÀS

22 HORAS — HOJE

O maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS
ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLESIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON
O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR

ULTIMA SEMANA
POLTRONAS Cr\$ 10.00

Hoje e amanhã, vespertal às 16 horas

Experimente O DELICIOSO
MATE ESPUMANTE

na "CASA DO MATE", Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco

Aimée, aderindo à campanha pela maior divulgação do nosso teatro de comédia, acaba de instituir preços populares para as restantes apresentações de "Minha prima polonesa", seu grande sucesso no Rival Teatro. A peça de Verneuil, traduzida por B. Duarte e D. Rocha, pode assim continuar a encantar o público munificente, através da direção de Paulo Porto. Aurora Abreu e A. Freijente, está encantadora neste original francês. É, pois, um verdadeiro presente, este que Aimée acaba de oferecer à platéia do Rio que pode assistir ao original de maior sucesso do momento, estagiado pela crítica e aplaudido pelo público, por somente vinte cruzeiros! "Minha prima polonesa" continuará a ser apresentada diariamente às 20 e 22 horas, com vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

A coreografia de "Esta com tudo e das mais variadas que temos visto e prende as atenções do numeroso público que está comprando ao Teatro Recreio. Henrique Belli, conhecido como o "souffleur brasileiro", é um bailarino e que mereceu os aplausos dos espectadores. Devemos salientar que os números de baile que nos mostram a "Recreio-Girls", as "Pittucas-Girls", as paradas de baile e os boys gays e todos eles executados com muita arte e harmonia. As músicas que impulsionam a coreografia de Henrique Belli são do maestro Antonio Lopes e o que também merece os louvores da vitória que cabe aos autores Walter Pinto e Freire Junior. "Esta com tudo e não está presa" é a maior parada de elegância e beleza que já se realizou no Brasil em teatro musical.

João Martins reapareceu ontem no Teatro Carlos Gomes, ao lado de Oscarito e Dercy Gonçalves.

Vinle e cinco artistas participaram da peça "Bar do Crepúsculo" que subirá à cena na próxima terça-feira no Teatro Regina.



RENATA FRONZI, que se casará com separação de bens

Eva Todor virá levar ao cartaz do Teatro Serrador, na próxima semana, a peça de Machado de Assis "Helena" numa teatralização de Gustavo Doria.

Roberto Duval, o conhecido galã de comédia, fará parte do elenco de Zé Fomoso no Teatro Feliz. Trata-se de uma ótima aquisição de vez que Roberto Duval é um ator de grandes recursos.

Os Artistas Unidos que estão trabalhando no Teatro Municipal, vão seguir para Curitiba, onde farão uma longa temporada.

O Grupo de Teatro Experimental de 450 alunos, do Teatro Copacabana, a peça "A mulher do próximo" hoje, à noite, o espetáculo terá a presença de todos os críticos do Rio.

"Sorriso de Gioconda" com ingressos a preços populares no Teatro Regina, continua a despertar grande interesse do público de Duclina e Odilon.

24.ª semana de representações é trando no Teatrinho de Boile a peça "Da necessidade de ser polímico", com Laura Suarez, Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcelos.

O Teatro do Ex-Combatente vai dar o seu anunciado espetáculo no próximo dia 12 no Teatro Serrador. É que Luiz Iglesias, numa gesto muito simpático, resolveu oferecer aquela casa de espetáculos aos ex-pracinhas.

Correspondência Toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

TOSSAS REBELDES GRIPES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ARGENTINA

Deverá realizar-se hoje, à noite na Embaixada da Argentina a recepção com o Embaixador e Senhora Cooke, homenageando a Delegação das Forças Armadas de seu país que veio ao Brasil a fim de assistir ao processo da defesa e da paz internacional.

Intensifica-se a campanha de assistência aos lázaros.

A Associação Bennett Pro-Lázaros do Colégio Bennett, como o faz anualmente, culminará sua campanha em favor dos hansenianos do Brasil, no próximo sábado, dia 10 de setembro, às 20,30 horas, com um grande festival artístico, no auditório do próprio educandário, festival este idealizado e preparado pelas alunas do Bennett, incansáveis batalhadoras na luta contra a lepra no Brasil, e com a colaboração sempre eficiente da professora Elza de Oliveira Pereira. Esta presente D. Eunice Waver, presidente da "P. B. C. de Lepra no Brasil". De igual modo, foram enviados convites ao prefeito do Distrito Federal e senhora Mendes de Moraes e a outras altas autoridades.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

(Conclusão da 1.ª página)

DILIGÊNCIAS PARA ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO

O ministro Bueno Brandão relatou cinco processos de adiantamento, no valor total de Cr\$ 5.340.000,00 ao dr. Adolfo Caminha, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, para serem despendidos em "projeito" dos Núcleos Coloniais nos Estados do Maranhão, Amazonas, Piauí e Mato Grosso.

O Tribunal resolveu, contra o voto do relator, converter o julgamento em diligência, requerida pelo ministro Ernesto Claudino, para serem discriminadas as despesas, em função da especificação dos planos de trabalho, de prévia organização, pelos administradores dos Núcleos Coloniais, condição essencial, segundo os termos de seu requerimento, à concessão legal dos adiantamentos, nos termos expressos do decreto n. 5.562 de 7 de junho de 1943, artigo 4.º.

Foi registrado, contra o parecer do relator, que votou pela recusa, por falta de fundamento legal, o adiantamento de Cr\$ 5.000,00 pago ao Tesouro Nacional, a Maria Luiza Camargo de Azevedo, assistente social, com exercício no Instituto Benjamin Constant, para atender, nos meses de agosto a outubro do corrente ano, às despesas com o pagamento de salários aos alunos do referido Instituto.

PACAMENTOS

Foram registrados os seguintes pacamentos:

— Por "exercícios fúidos" de salários a Hugo de Freitas Dutra, extranumerário diário do posto de fiscalização de caça e pesca de Fortaleza, Estado do Ceará;

— Na importância total de Cr\$ 458.265,40 de despesas efetuadas em exercícios anteriores sem crédito ou além dos créditos ao Ministério da Educação e Saúde.

TERMO DE CONTRATO

O Tribunal mandou proceder anotação do termo de Contrato, entre o Ministério da Aeronáutica e a Empresa de Transportes Aerovias Brasil S.A., para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Anápolis-Belem.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA NOROESTE DO BRASIL

No processo de prestação de Contas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil convertido em diligência em sessão do Tribunal de 6 de abril do corrente ano, que até a presente data não teve cumprimento, o Procurador Geral juntou aos autos o seguinte parecer:

"A decisão do Tribunal, convertendo o julgamento em diligência, é de 6 de abril último. Só a 19 de maio último foi expedido o ofício que, em virtude da referida decisão, deveria ser expedido.

Apenas a 25 do mesmo mês de maio foi esse ofício entregue ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Estamos a 6 de setembro de 1949, isto é, 6 meses passados, e a decisão do Tribunal não teve cumprimento.

— II —

A diligência ordenada pelo Tribunal, em sua decisão de 6 de abril deste ano, teve por objetivo esclarecer contradição dos documentos enviados ao Tribunal, e solicitar outros indispensáveis ao julgamento das contas.

Na instrução do processo, mul-

to bem foi ressaltada a gravidade da situação da conta dos agentes responsáveis, entre os quais, segundo o demonstrativo de fls. 9, se encontra o próprio administrador da autarquia, como devedor de Cr\$ 83.818,30.

Entretanto, no relatório já se declarou a inexistência desse débito.

Dada a evidente, a gritante irregularidade desse débito, é essencial esclarecer se ele existe ou não.

A exemplo do que sugerimos sobre as demais autarquias que não cumpriram as diligências do Tribunal, que não responderam sequer aos seus ofícios, opinamos que se leve o caso do presente processo ao conhecimento do Sr. presidente da República, solicitando providências para que seja cumprido pela autarquia — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — o art. 77, n.º II, da Constituição Federal.

Rio, 6 de setembro de 1949.

Leopoldo Cunha Melo.

MONTEPIO

Foram registrados os seguintes processos de pensão e montepio:

— Melhoria de apostila lançada no título da pensionista Amélia de Moraes Freitas e outras, viúva e filhas de Theonilo Pinheiro de Freitas, Oficial Administrativo, aposentado do Ministério da Viação;

— Montepio a Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Octavio Alfredo de Carvalho;

— Montepio a Raimunda de Araújo Martins, irmã solteira do soldado Maurício de Araújo Martins;

— Montepio a Lucia Schreier do Nascimento, viúva de Carlos Ferreira do Nascimento, 1.º sargento do Exército;

— Montepio a Maria Marques Lins de Albuquerque, viúva de Arthur Marques Lins de Albuquerque, Oficial Administrativo do Ministério da Justiça;

— Montepio a Alcina Jorge de Almeida, viúva de Oscar Rodrigues de Almeida, contador aposto-

do do Ministério da Viação;

— Montepio a Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Octavio Alfredo de Carvalho;

— Montepio a Raimunda de Araújo Martins, irmã solteira do soldado Maurício de Araújo Martins;

— Montepio a Lucia Schreier do Nascimento, viúva de Carlos Ferreira do Nascimento, 1.º sargento do Exército;

— Montepio a Maria Marques Lins de Albuquerque, viúva de Arthur Marques Lins de Albuquerque, Oficial Administrativo do Ministério da Justiça;

— Montepio a Alcina Jorge de Almeida, viúva de Oscar Rodrigues de Almeida, contador aposto-

do do Ministério da Viação;

— Montepio a Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Octavio Alfredo de Carvalho;

— Montepio a Raimunda de Araújo Martins, irmã solteira do soldado Maurício de Araújo Martins;

— Montepio a Lucia Schreier do Nascimento, viúva de Carlos Ferreira do Nascimento, 1.º sargento do Exército;

— Montepio a Maria Marques Lins de Albuquerque, viúva de Arthur Marques Lins de Albuquerque, Oficial Administrativo do Ministério da Justiça;

— Montepio a Alcina Jorge de Almeida, viúva de Oscar Rodrigues de Almeida, contador aposto-

do do Ministério da Viação;

— Montepio a Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Octavio Alfredo de Carvalho;

— Montepio a Raimunda de Araújo Martins, irmã solteira do soldado Maurício de Araújo Martins;

— Montepio a Lucia Schreier do Nascimento, viúva de Carlos Ferreira do Nascimento, 1.º sargento do Exército;

— Montepio a Maria Marques Lins de Albuquerque, viúva de Arthur Marques Lins de Albuquerque, Oficial Administrativo do Ministério da Justiça;

— Montepio a Alcina Jorge de Almeida, viúva de Oscar Rodrigues de Almeida, contador aposto-

do do Ministério da Viação;

— Montepio a Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, Octavio Alfredo de Carvalho;

— Montepio a Raimunda de Araújo Martins, irmã solteira do soldado Maurício de Araújo Martins;

— Montepio a Lucia Schreier do Nascimento, viúva de Carlos Ferreira do Nascimento, 1.º sargento do Exército;

sentado do Ministério da Fazenda;

— Montepio de Carmelita Theresa Capisano Rhein, viúva de Armando Rhein Filho, 1.º tenente médico da Aeronáutica;

— Montepio de Gerusa da Costa Faria, viúva de Walkirio Cesar de Faria, 3.º sargento do Exército, reformado;

— Pensão especial a Zilda Theresa Capisano Rhein, viúva de Armando Rhein Filho, 1.º tenente médico da Aeronáutica;

— Diferença de pensão a Otília Viana da Costa, mãe do cadete Othello José da Costa, montepio e meio soldo a Leonor Teixeira Uchôa.

MAIS 75 ONIBUS PARA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

da população, no que concerne aos transportes.

Até o próximo dia 14, 10 onibus servirão a linha de Cosme Velho, enquanto outros 25, de outra companhia, farão o tráfego de Lins de Vasconcelos a Ipanema ou Jockey Club. Ainda em setembro, pouco antes do fim do mês, mais 20 serão inaugurados por duas companhias localizadas na zona suburbana. Na primeira quinzena de outubro, outros 20, também de duas companhias, servirão aos moradores da Tijuca e bairros adjacentes. Esses onibus, com equipamento moderno, serão licenciados para serem postos imediatamente em tráfego.

NÃO VIAJAREM MAIS EM PE'

Soubemos ainda que é pensamento das autoridades, logo que cheguem os novos onibus, abolir a condução de passageiros em pé, limitando a lotação somente aos sentados.

Também os micro-onibus, cujas lotações que mais parecem onibus, serão obrigados a baixar o preço das passagens, sendo incluídos na categoria própria.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.

Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7052.

Clínica de nervos e Psicoterapia

DESTRUIDA PELO FOGO A PE-LÍCULA "JANGADA"

(Conclusão da 1.ª página)

do para a última filmagem, que seria do "Coco Ballet", que representava o casamento de "Jacira" (Pada Santoro) e "Catão" (Orlando Guí).

Diretor, atores, cinegrafistas, técnicos de som e mais de uma centena de extras se locomoviam nos estúdios. Aguardava-se a chegada de Pado Santoro e logo que ela chegasse seria iniciada a filmagem. Depois, só restaria revelar a película e levar as cópias aos cinemas, para a exibição.

O INCENDIO

Cerca das 18.30 horas, na sala de cortes de "Jangada" teve início o incêndio. Ainda não se conhece com exatidão a causa do mesmo. É possível que tenha havido combustão espontânea dos celulosos ou algum curto-circuito na instalação elétrica. O fato é que o fogo se propagou com rapidez, pois encontrou material de fácil combustão.

O prédio, de construção antiga, ficou bastante danificado. As chamas atingiram-lhe o telhado, fazendo-o desabar em algumas salas.

A sala em que estavam guardados os originais de "Jangada" foi inteiramente envolvida pelo fogo, que destruiu todo o filme. Na sala ao lado estavam os originais de "Uma luz na estrada", e de um outro filme, que os atores conseguiram salvar.

Todos os componentes do elenco trabalharam na extinção do incêndio, em estreita cooperação com os bombeiros dos postos do Catete e de Humaitá, que compareceram sob o comando do asp. Washington e do "Serviço de Proteção", comandados pelo tenente Hugo. Também estiveram no local o delegado Zildo José Jorge e o comissário Raul Lopes Faria, ambos do 4.º Distrito, que tomaram as necessárias providências policiais. O isolamento foi feito por praças do 3.º B. I. da Polícia Militar.

OS PREJUIZOS

Falando à reportagem da MANHÃ, Roulien disse que o incêndio destruiu o filme, porém, não arrefeceu o ânimo dele e dos artistas. Tornou-se a filmar "Jangada", custe o que custar.

Roulien adiantou ao repórter que a nova filmagem será facilitada se o governo do Estado do Ceará pagar o auxílio que prometeu. A propósito, ele, Roulien, e outros artistas irão apelar junto à bancada cearense na Câmara Federal.

Ainda quinta-feira última Roulien e o sr. Jaime foram procurados por um representante de companhia de seguros, que lhes propôs segurar os originais. Entraram em negociações, mas não chegaram a concluir o negócio.

Também falando à reportagem disse o sr. Jaime que a compra das máquinas da "Pan Filme" foi financiada pelo Banco do Brasil e seguradas em 900 mil cruzeiros, mas que ficaram pouco danificadas com o incêndio.

Adiantou ainda o sr. Jaime que o prejuízo quanto à destruição de "Jangada" é, no mínimo, de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Para conclusão do filme, o sr. Milton Rodrigues vinha cooperando muito e seria o distribuidor do mesmo.

"Jangada" seria exibido em outubro próximo e teria ficado pronto há muito se não houvesse falta de filmes virgens na praça.

UM FERIDO

O cinegrafista Nelson Schult, que é produtor-associado de "Jangada", quando procurava salvar os originais do mesmo recebeu queimaduras de 2.º grau na mão direita, pelo que foi medicado no H.P.S., retirando-se em seguida.

PUNIDO O BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.). — O Tribunal de Penas da A. P. A. resolveu interditar por quatro "rodadas" o campo do Boca Juniors como castigo pelo sucedido no campo do "Independiente", quando os torcedores do Boca causaram um tumulto em que intervalo a polícia e no qual várias pessoas ficaram feridas, tendo morrido uma delas.

O Tribunal de Penas também decidiu que a partida, que fora suspensa aos 13 minutos do segundo tempo, deverá ser jogada até o fim.

O mesmo tribunal recebeu uma acusação oficial do River Plate contra os jogadores Rosal e Di Stefano, atualmente na Colômbia. O Tribunal concedeu aos referidos jogadores 4 dias para que façam a sua defesa.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106

Zas., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

O padrão oficial do algodão

(Conclusão da 1.ª página)

que aludimos: "Art. 1.º — Enquanto não forem concluídos os estudos de revisão das especificações para a classificação do algodão, de seus subprodutos e resíduos, aprovadas pelo decreto n. 6.186, de 28-8-40, fica autorizada a adoção dos seguintes tipos intermediários de algodão em pluma:

a) — 3/4 entre os tipos 3 e 4
b) — 4/5 entre os tipos 4 e 5
c) — 5/6 entre os tipos 5 e 6
d) — 6/7 entre os tipos 6 e 7

Parágrafo único — Serão levadas em conta, para diferenciação dos tipos intermediários, as seguintes variações quanto à cor, brilho, resistência, quantidade de defeitos e demais características, e que, pela sua natureza e extensão, não atinjam os limites de tolerância estabelecidos para o tipo imediatamente inferior.

Art. 2.º — A execução do disposto no art. 1.º fica sujeita às condições gerais de produção de cada zona algodoeira do país, a critério do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — O fornecimento de cópias de padrão oficial, organizadas na forma deste Decreto e demais disposições constantes das especificações aprovadas pelo decreto n. 6.186, de 28-8-40, será feito de acordo com a seguinte tabela:

I — Algodão em pluma:

a) coleção de nove tipos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) Cr\$ 540,00

b) coleção com inclusão de tipos 1 e 2 e 3 e 4 e 5 e 6 e 7 e 8 e 9) Cr\$ 700,00

II — Algodão em cardão:

Coleção (tipos 1, 2, 3, 4, e 5) Cr\$ 300,00

III — Subprodutos e resíduos

a) coleção de cardão de algodão (tipos 1 e 2) Cr\$ 115,00

b) coleção de linter (tipos 1, 2, 3 e 4) Cr\$ 230,00

c) coleção de resíduo de beneficiamento (tipos 1 e 2) Cr\$ 115,00

d) coleção de resíduo de fioção (cinco tipos) Cr\$ 280,00

e) coleção de resíduo de tecelagem (tipos 1 e 2) Cr\$ 115,00

§ 1.º — Quando a coleção for acompanhada de fotografia, será acrescida, para cada tipo, a importância de Cr\$ 70,00.

§ 2.º — O fornecimento de cópias será feito na base de Cr\$ 60,00 por tipo e sem fotografia, e na base de Cr\$ 130,00 por tipo e com fotografia.

Art. 4.º — Os órgãos encarregados da execução do serviço de classificação, na forma dos artigos 27 e 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 5.739, de 29-5-40, ficam isentos das exigências do artigo anterior, desde que indenizem despesas com material e pessoal, para a organização em preparo da cópia-padrão.

Parágrafo único — O fornecimento de cópias a repartições federais, estaduais ou municipais, a partir da Agricultura, ficará dependendo de autorização do Ministério da Agricultura.

Art. 5.º — A transferência de propriedade de padrões só poderá ser efetuada com audiência do

O ARMAZENAMENTO DO PETRÓLEO

SERÃO ORGANIZADAS NOVAS NORMAS PARA A INSTALAÇÃO DE TANQUES — DECISÃO DO C.N. DO P.

O Conselho Nacional do Petróleo aprovou, ontem, a seguinte indicação do sr. Rangel:

"Considerando que há no País parques de tanques para armazenamento de petróleo e seus derivados construídos em data anterior à criação do Conselho Nacional do Petróleo; considerando que até agora não foram regulamentadas as normas de segurança para a construção desses tanques; considerando que, embora autorizada, a construção desses tanques não teve a execução fiscalizada por este órgão e que as companhias interessadas, por vezes, alteram, na construção, os projetos aprovados; considerando que alguns tanques foram construídos em locais atualmente contra-indicados para tal fim devido à proximidade de centros urbanos, fábricas, portos, etc. proponho:

I — Que a Divisão Técnica promova, dentro do menor prazo possível, a organização de normas gerais para a construção de tanques destinados ao armazenamento de petróleo e de seus derivados. II — Que, doravante, sejam negadas autorizações para a instalação de novos tanques em locais considerados impróprios, garantindo-se, entretanto, às companhias distribuidoras que já possuem tanques nesses locais o direito de utilizar, dentro das normas que o Conselho organizar, as instalações existentes".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Otárga, 3, 1.ª, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Um tiro e a mulher caiu morta

(Conclusão da 1.ª página)

luta com este, no decorrer da qual deu um tiro na altura da trachea, ou então, durante a briga ambos disputaram o revólver, sendo que nessa ocasião, houve o disparo indo atingir a infeliz. Por tudo isso é que o comissário Lacerda não poderia dispensar a Perícia que daria um esclarecimento perfeito evitando conclusões dubias em torno da cena de sangue.

SINAIS DE LUTA

Segundo pudemos observar, tudo indicava ter havido luta entre os dois. O investigador se achava coberto de sangue, havendo ainda grandes manchas nas paredes e pelo chão.

Al local compareceu o comissário Lacerda do 14.º Distrito, que já encontrou a arma que é um revólver calibre 38, nas mãos de um guarda. Por sua vez, o comissário dispensou a Perícia, o que foi um grave erro, de vez que não havendo testemunhas do fato e pelas circunstâncias acima descritas, o exame pericial se tornava imprescindível.

BRIGA DE FAMÍLIA

Anteontem, naturalmente acentuando mais ainda a incompatibilidade entre o casal, Lea levou Paulo Roberto, filho do casal para a casa de sua mãe, residente na rua Inajá, 88, em Bonsucesso. Algo de anormal havia acontecido para ela tomar tal atitude.

Pelo que verificamos, a jovem teria apanhado o revólver com o objetivo de matar-se e se viu obstada pelo marido travando

O PRIMEIRO PARLAMENTO DA EUROPA

ESTRASBURGO, 9 (INS) — Paul Henry Spaak, da Bélgica, informou ao primeiro plenário da Assembleia Consultiva da Europa que a mesma era o Primeiro Parlamento da Europa. Antes de encerrar-se o sessão final que durou até depois da meia noite, os diversos delegados concordaram, pela votação de 48 contra 1 voto, de aceitar uma Carta de Justiça da Europa para discutir as violações dos direitos do homem. Deito delegados se abstiveram de votar sobre a resolução. A Corte de Justiça terá que ser aprovada pelo comitê ministérios que poderá se transformar na Câmara Alta do Parlamento da Europa.

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CARTEIROS DO BRASIL

POSSER HOJE DE SUA PRIMEIRA REUNIÃO

No auditório do IPASE, a Rua Faria Lima, terá lugar, hoje, às 14 horas, com a presença do diretor geral dos Correios e Telégrafos, autoridades civis, militares e religiosas, a posse da primeira diretoria da Congregação Civica dos Carteiros do Brasil.

Abrihantará a solenidade a banda de música do Corpo de Bombeiros, que executará a marcha do carteiro "O Carteiro do Brasil", cuja letra é a seguinte:

A MARCHA DO CARTEIRO
Por Domingos de Oliveira.

Carteiro do Brasil
Tu és esperado todo instante
Teu nome é conhecido
Nos lugares mais distantes
Carteiro és brasileiro
Desto povo brasileiro
E de grande confiança
Todos guardam esperanças
Neste feliz mensageiro.

RECORD NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

DOIS MILHÕES DE SACOS! — O sr. José Quirino Teles, superintendente dos Armazéns Gerais do Estado e assessor técnico de várias entidades agrícolas, informou à reportagem que foi embarcado no porto de Santos, no mês de agosto, a cifra record de 1.055.399 sacos de café. Acrescentou que o Rio de Janeiro alcançou também uma cifra record de exportação, mandando para o exterior 523 mil sacos do produto. Tais exportações de café — disse ainda o sr. Quirino Teles — são diversos portos brasileiros deve ter ultrapassado a casa dos dois milhões de sacos. O entrevistado afirmou que já se está esgotando rapidamente os estoques de café existentes em nosso país.

NO VALE DO RIO DOCE SERÃO INAUGURADAS HOJE IMPORTANTES OBRAS

(Conclusão da 1.ª página)

contra as Forças do Mal. O Brasil foi o primeiro país a alistar-se na mobilização americana para o esforço comum pela vitória democrática. Coleiro de matérias primas indispensáveis para o fornecimento do Arsenal das Democracias, o nosso país, em combinação com os Estados Unidos, dentro do Ministério da Educação e Saúde, criou o Serviço Especial de Saúde Pública, que, inicialmente, deveria agir na defesa do homem contra a doença no vale amazônico. Pouco depois, o novo Serviço tinha que voltar as vistas também para as regiões do vale do Rio Doce, onde importantes minérios tinham que ser extraídos para alimentar a máquina bélica que iria esmagar o nazifascismo. Assim se estendeu a ação do SESP ao vale do Rio Doce. E agora, importantes obras serão inauguradas em duas localidades: Colatina e Fundão.

Em Colatina, o SESP fará inaugurar um sistema completo de tratamento e distribuição de água. A cidade, que conta com quase sete mil habitantes, ficará de posse de um serviço perfeito. Nada menos de 5.440 metros de

tubos de ferro foram utilizados, e os três reservatórios têm capacidade para 703.750 litros, 8 torres públicas e duas lavanderias com 12 tanques cada, para lavagem de roupa. O custo do projeto foi de Cr\$ 2.500.000,00. Um cálculo feito pelo SESP mostra que se os habitantes de Colatina tivessem que custear a construção do serviço de água, cada um teria que despende Cr\$ 384,80 ou sejam Cr\$ 19,25, por ano, durante vinte anos. Há um fornecimento de 154 litros de água por habitante, diariamente, de 800 habitantes, será inaugurado também um sistema de fornecimento de água que tem reservatórios com capacidade para 176.750 litros, uma rede de distribuição com 1.572 metros de canos de ferro, 7 torres públicas e 6 lavanderias com 4 tanques cada. O custo do projeto foi de Cr\$ 260.000,00. Cada habitante teria que despende Cr\$ 62,50 por ano durante vinte anos.

O SESP construiu, ainda, em Colatina, uma rede de esgotos, tendo instalado 3.258 metros de manilhas e 41 poços. O custo do projeto foi de Cr\$ 320.000,00. Foram construídas também fossas quadradas em Colatina e Fundão.

Num entendimento com o Departamento Nacional da Criança, o SESP encarregar-se-á da manutenção de hospital com 50 leitos, construído pelo Ministério da Educação, reservando cinquenta por cento dos leitos para maternidade.

Em todas estas zonas do vale do Rio Doce o SESP vem executando amplo programa de educação sanitária por meio do rádio, cinema, imprensa, cartazes, folhetos etc. Também foram criados clubes de saúde junto às escolas que muito têm auxiliado o trabalho da campanha da saúde.

Estas são algumas das importantes obras do SESP que o Presidente da República inaugurará durante a sua visita ao Estado do Espírito Santo.

NOVOS VENCIMENTOS PARA OS DIPLOMATAS

Será encaminhada mensagem ao Congresso Nacional — A tabela elaborada

em comissão e ministro plenipotenciário de 1.ª classe, padrão "O", com 60% de gratificação; ministro plenipotenciário de 2.ª classe e cônsul geral, padrão "N", com 55% de gratificação; conselheiro, primeiro secretário e cônsul de 1.ª classe, padrão "M", com 50% de gratificação; segundo secretário e cônsul de 2.ª classe, padrão "L", e gratificação de 45%; terceiro secretário e cônsul de 3.ª classe, padrão "K", com gratificação de 40%.

No exterior, os diplomatas continuarão a receber, além dos vencimentos, uma gratificação variável, fixada em tabela especial, de acordo com os índices do custo de vida de cada posto, categoria funcional e encargos de família.

O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores terá a função gratificada padrão "FG-1"; os chefes de Departamento, "FG-2", e os chefes da Divisão e Serviço, padrão "FG-4".

Teria feito o avião da F.A.B. uma aterrissagem forçada

O PEQUENO APARELHO DE TREINAMENTO, VINDO DE CAMPOS, DIRIGIA-SE PARA O RIO

Já depois das 22 horas chegou ao nosso conhecimento a informação de que um avião nacional estava desaparecido. Pesquisando os fundamentos do informe, nossa reportagem logo mais estabeleceu contato com a Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica. De lá nos foi informado apenas que na realidade havia sido perdido o contato com um pequeno avião de treinamento, entre Campos e Rio. Sabendo-se tão só, quanto às suas características, que tem o n. 2.691.

Entretanto, ali adiantava-se que, devido a qualquer desarranjo imprevisto, o pequeno aparelho de treinamento teria sido obrigado a fazer uma aterrissagem forçada entre aquela cidade fluminense e o Rio.

Devido ao adiantado da hora não nos foi possível colhermos maiores detalhes a propósito.

OS OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE NÃO SE CONFORMAM COM OS NOVOS SALÁRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

meira classe, e três mil seiscientos cruzeiros para os de segunda. Os salários foram elevados. O mesmo aconteceu em relação ao primeiro piloto e ao segundo maquinista, que eram da mesma categoria, passando e segundo a receber três mil e novecentos e cincoenta cruzeiros e o primeiro apenas três mil e seiscientos e cincoenta cruzeiros.

Em relação aos comandantes de segunda classe e aos radio-telegrafistas, este com adicional por tempo de serviço até alcançar o salário do imediato, isto, acentuando ainda, em última análise, importa em subverter a hierarquia estabelecida em lei, pois o primeiro radio-telegrafista irá receber salário igual ao de seus superiores hierárquicos.

Concluem, salientando que a tabela não atendeu aos dilemas da legislação federal sobre o assunto, destoando, inteiramente, do espírito de justiça que deve necessariamente presidir a fixação de qualquer salário.

Despachando a inicial, o juiz titular daquela Vara, Juiz Ribeiro Pontes, mandou que o processo fosse concluído, a fim de designar o Procurador da República que deve funcionar no

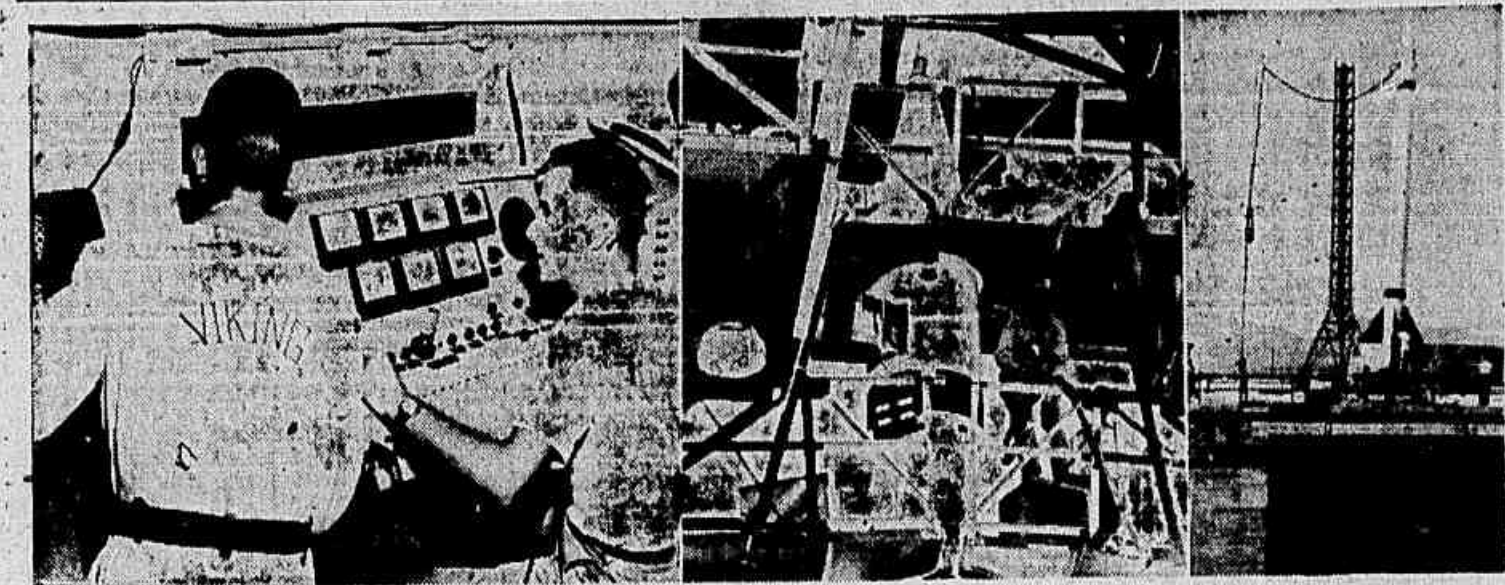
PROXIMAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.). — O ministro do Interior, Sr. Augusto Cançã de Abreu, anunciou novas eleições para novembro, em discussão há pouco pronunciado em Lisboa. O pleito é destinado à escolha de nova Assembleia Nacional, cujos membros terão seus poderes finalizados após quatro anos de operação, de acordo com a Constituição. Informações obtidas pelo correspondente da "Unité Press", não confirmadas oficialmente ainda, permitem-nos dizer que as eleições serão realizadas em 13 de novembro de 1949. As últimas eleições, realizadas na primavera de 1949, foram destinadas à escolha do presidente da República. As próximas, de novembro, são destinadas à escolha de membros para a Assembleia Nacional dos próximos quatro anos.

O futuro da nação depende da mentalidade e da saúde da juventude

WASHINGTON, (USIS) — O futuro da nação depende da mentalidade e da saúde da juventude, assim consideram os homens que no momento governam os Estados Unidos. O exemplo parte do chefe do Executivo que prometeu a mais ampla cooperação em benefício da juventude norte-americana que constitui o país de amanhã.

EXPLODIU E DESPEDAÇOU-SE EM PLENO VÔO



O FOGUETE VIKING DA MARINHA NOROCCIDENTAL — WHITE SANDS — No interior do gabinete de experiências, Henry V. Hardin (à esquerda), do Laboratório de Pesquisas Navais, observa o foguete Viking, através de uma viseira, enquanto John Youngquist (à direita), da Glenn L. Martin Co., construtores do foguete, prepara-se para ligar o cabo de energia a um dispositivo próximo à cabeça do foguete. Momentos antes do lançamento ao espaço, o cabo de energia será desligado e o foguete será lançado ao espaço, o cabo de energia será desligado e o foguete será lançado ao espaço, o cabo de energia será desligado e o foguete será lançado ao espaço.

Mortas as 22 pessoas que viajavam no avião canadense - Duas crianças de tenra idade entre as vítimas

SAINT JOACHIM, 9 (U. P.) — Um avião de passageiros da empresa de Aeronavegação Canadian Pacific Airlines precipitou-se ao solo, à margem do Rio São Lourenço, perecendo no desastre as vinte e duas pessoas que se encontravam a bordo. Testemunhas de vista declararam que o aparelho explodiu em pleno ar e desintegrou-se, despedindo chamas e destroços de sua estrutura metálica, que caíram sobre uma ampla zona coberta de vegetação na margem norte do citado rio. Um porta-voz da empresa declarou que o avião, que se dirigia de Montreal para Baie Comeau, na Província de Quebec, levava 18 passageiros, dos quais dois eram crianças de tenra idade, e quatro tripulantes.

Montreal, sendo acidentado cerca das 10,30 horas, numa desolada zona a 27 quilômetros da estrada mais próxima. Como ficou dito, até agora foram encontrados 4 cadáveres, presumindo-se que os demais estejam ocultos pela ramaria da mata.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de setembro de 1949

Depende da conferência econômica a união política e militar das democracias

DECLARAÇÕES DE BEVIN E CRIPPS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os ministros britânicos do Exterior e da Fazenda — Ernest Bevin e Stafford Cripps — preveniram que se as democracias ocidentais querem ganhar a guerra fria contra a Rússia, deverão resolver suas próprias dificuldades econômicas. Cripps afirmou que a união política e militar das democracias depende do desenlace da conferência monetária que aqui se realizará, entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá. "Não podemos nos isolar", acrescentou, "os aspectos da defesa política e econômica do que é apenas um problema". Ambos os ministros formularam essas declarações ao fazerem uso da palavra num almoço oferecido em sua honra pelo National Press Club, almoço ao qual compareceram numerosos jornalistas. Em seu primeiro discurso importante, desde que chegou a Washington, Sir Stafford Cripps vinculou diretamente a crise de dólares de que sofre a Inglaterra, com a guerra fria contra o comunismo. Deixou claramente estabelecido que os Estados Unidos devem acudir em auxílio da Inglaterra na atual crise, para consolidar as vitórias da guerra, ganhas pelo Plano Marshall.

TOQUIO, 9 (U. P.) — Um economista japonês propôs hoje a criação de um meio único de circulação internacional, como solução para a carência de dólares e outros obstáculos atuais à expansão do comércio. O auxílio econômico propõe medidas acordadas por parte das nações asiáticas e dos países interessados, com o fim de ser criada uma instituição de "clearing" para a Ásia, a cargo da qual ficaria a administração do novo padrão monetário e a promoção do comércio multilateral, em vez do sistema atual e restrito de semi-permutas. A proposta em causa foi apresentada ao comando do general McArthur, as missões britânica e indiana que aqui se encontram e à imprensa. Seu autor é Ho Shig Eishi Ohdara, diretor-gerente da Companhia de Exportação e Importação Kiya, de Tóquio. Propõe o estabelecimento de um novo meio de pagamentos denominado "Asian", baseado no valor de 20 grãos de arroz, subscrito pelos países que se filiarem à União de Crédito. Nenhuma moeda denominada "Asian" seria emitida e esta serviria apenas como moeda de contabilidade para os livros das Nações.

EXPLOSAO NAS CANARIAS

SANTA CRUZ, Ilhas das Canárias, 9 (U. P.) — As autoridades dizem que pelo menos 7 ou provavelmente 18 pessoas pereceram e 12 outras ficaram feridas, na explosão ocorrida ontem num depósito de munições que duraram a noite toda, foram recolhidos sete corpos, enquanto 11 outras desapareceram e presumivelmente estão mortas.

A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um poderoso destacamento de forças legais está marchando sobre Santa Cruz pela província de Florida, dentro do próprio departamento de Santa Cruz e que, na zona de Florida, bombardeou os rebeldes, que fogem para o oeste. A localidade de Mataral, onde eles foram bombardeados se encontra a 150 quilômetros a oeste de Santa Cruz. Ao Sul, as forças que avançam sobre Camiri derrotaram um grupo faccioso comandado pelo capitão Luis Ortiz, no setor de Padilha, sendo aprisionados o próprio Ortiz e mais 20 rebeldes. Padilha se encontra a 160 quilômetros ao noroeste de Camiri.

Desfechada a ofensiva sobre Cantão

Três exércitos comunistas avançam contra Leiyang e Chenhsien — Cinquenta e cinco mil nacionalistas defendem aquele setor

CANTÃO, 9 (U. P.) — Notícias semi-oficiais dizem que os comunistas desfecharam a esperada ofensiva contra a via férrea Hengyang-Cantão, de cerca de 400 quilômetros de extensão. Três exércitos comunistas, com um efetivo de 50 mil homens, estão avançando contra Leiyang e Chenhsien, situadas a margem daquela ferrovia. Um exército de 55 mil homens, sob o comando do general Chang Kim, está defendendo aquele setor para os nacionalistas.

ESTARIAM RESOLVIDAS AS DIVERGÊNCIAS

CANTÃO, 9 (INS) — Nas fontes do governo de Cantão afirma-se hoje que as divergências entre os nacionalistas e o governo da província de Yunan foram resolvidas. Atribuem tal solução às gestões de Chiang Kai Shek que, juntamente com Lu Han, governador da província, tratou de dissipar em Chungking quais os pontos de desacordo de Hen. O governador da província prometeu seu apoio ao regime nacionalista.

NOVA REPÚBLICA DA CHINA

NANKING, 9 (U. P.) — A Conferência Consultiva, patrocinada pelos comunistas, formará a nova República da China e elegerá o novo governo nacional, provavelmente no dia 10 de outubro. Informações dizem que esta Conferência está marcada para sábado, em Pequim, a atual capital comunista. Espera-se que terá a duração de um mês e seja encerrada no dia 10 de outubro, com uma declaração sobre a criação da nova República. Acrescenta-se que, no mesmo dia, será anunciada a formação de um governo de coalizão. O líder comunista Mao Tse Tung, ao que se anuncia, pronunciará o discurso inaugural.

OS EE. UU. FECHARAM SEU CONSULADO EM HANKOW

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos fecharam seu Consulado em Hankow e ameaçaram com fechar outros na China caso as autoridades comunistas continuassem fazendo caso omisso de suas "obrigações normais" para com os cidadãos estrangeiros. O Departamento de Estado anunciou que foi enviada ordem ao Consulado Geral em Hankow para fechar as portas. Disse também que será reduzido em cinquenta por cento o pessoal da Embaixada em Nankin e do Consulado em Changai.

NEGADAS AS ACUSAÇÕES DO SENADOR NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Embaixada da China negou rotundamente as acusações do senador demócrata Tom Connally de que o generalissimo Chiang Kai Shek "havia fugido" com 138 milhões de dólares das reservas-ouro do governo nacionalista. A Embaixada publicou uma declaração oficial protestando contra as frases de Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado — proferidas durante o debate sobre a quarta-feira, a respeito do auxílio à China. Connally modificou sua frase "fugiu", dizendo que agora que Chiang procura usar o ouro para manter domínio sobre a estratégia defensiva nacionalista e não para seu benefício pessoal.

Intensificada a campanha contra a religião na Tchecoslováquia

PRISAO DOMICILIAR DE DOIS BISPOS — ACONSELHADOS OS PAIS CATÓLICOS A BOICOTAR AS AULAS DE CATECISMO DIRIGIDAS PELO ESTADO COMUNISTA

ROMA, 9 (INS) — Informa-se que o governo comunista da Tchecoslováquia intensificou sua campanha contra a Igreja Católica, prendendo em seu domicílio dois bispos. As informações chegam ao Vaticano dizem que os bispos confinados em seu domicílio são os monsenhores Maurice Picha e Stephen Trechta, CONSELHEIRO AOS PAIS CATÓLICOS.

PRAGA, 9 (John Higgins, da U. P.) — Fontes eclesásticas autorizadas informam que os pais católicos foram aconselhados a boicotar as aulas de religião dirigidas pelo estado comunista, se o governo tcheco-slovaco não reconhecer o direito à Igreja de dirigir a educação religiosa das crianças. A controvérsia entre o Estado e a Igreja sobre a direção da educação religiosa é uma das principais causas da profunda divergência entre eles, na Tchecoslováquia. Durante o verão, funcionários do Ministério da Educação decretaram "novas obrigações" para os pais católicos, obrigando-os a fazer parte do esforço do governo para exercer uma fiscalização maior. As fontes da Igreja disseram que os mestres de catecismo e os pais católicos foram informados de que a Igreja insiste em ter direito a ministrar instrução religiosa. Acrescentaram que, de outro modo "é melhor que os pais católicos exerçam seus direitos e retirem seus filhos dos cursos de religião ministrando-lhes a educação religiosa de outra forma adequada".

DECLARAÇÃO DOS MESTRES LEIGOS

A declaração formulada pelos mestres leigos de religião, também chamados catequistas, e que se opuseram energicamente às "novas obrigações", refere-se aos seguintes pontos: 1) — Os catequistas não desejam melhorias sociais e econômicas, mas sim o reconhecimento de concessões no terreno dos princípios religiosos, da fé, da moral e da disciplina. 2) — O ensino de catecismo caiu sob a jurisdição da Igreja, que é responsável pela preparação e educação religiosa da juventude. Portanto, os catequistas insistem em que todas as instruções, no que se refere ao programa de estudos, ao espírito e à forma do ensino religioso, devem proceder das autoridades eclesásticas.

O JURAMENTO DE LEALDADE A REPÚBLICA

Outras fontes da Igreja revelaram que sacerdotes católicos prepararam seu próprio juramento de lealdade à "República" Tchecoslovaca, e se negaram a prestar o juramento do governo, violando assim seus deveres sacerdotais. O juramento proposto pelos sacerdotes diz: "Juramento de fidelidade ao Estado, como fiel cidadão, sou leal à República da Tchecoslováquia, não cometerei ato algum contrário aos seus interesses de segurança e honra. Cumprirei fielmente minhas obrigações como sacerdote e farei tudo quanto possa para tomar parte ativa em todos os esforços de reconstrução, destinados a lograr maior prosperidade para todos os tchecos e eslovacos".

Fontes eclesásticas disseram que "os sacerdotes não assinarão o juramento de fidelidade, algum que difira na forma ou no conteúdo, do acima mencionado. Se lhes for pedido que subscrivam formulações impostas, deverão recusá-las e substituí-las pelo seu próprio juramento".

FATOS QUE AGRAVARAM A SITUAÇÃO

Quatro outros fatos recentes agravaram a divergência entre a Igreja e o Estado: 1) — A publicação negativa do governo de Praga de outorgar visto ao novo nuncio papal, monsenhor Paolo Bertoli; 2) — Nomeação de três novos bispos, no mês passado pelas autoridades da Igreja, sem consentimento do governo; 3) — Os preparativos do governo para pôr em vigor uma nova lei autorizando-o a exercer completa fiscalização sobre o clero; 4) — Os protestos da Igreja contra a lei, inclusive uma declaração feita ontem por sacerdotes de que "com o consentimento de todos os bispos", não aceitarão a referida lei.

O CONFLITO NA CAMARA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — A maioria liberal da Câmara dos Representantes aprovou uma violenta declaração contra os conservadores, na qual se qualificava de "covarde atentado" a morte do membro liberal Gustavo Jimenez, durante o conflito a tiros verificado entre legisladores desses dois partidos no decorrer da sessão noturna de ontem da Câmara Baixa. A declaração, que consta de deztoito itens, acusa os representantes conservadores de haverem cometido o incidente, de comparecer a sessão em estado de quase embriaguez e armados, de terem procurado ferir ou matar outros legisladores liberais. Entretanto, os restos mortais do deputado Gustavo Jimenez estão sendo velados no Salão Elítico da Câmara dos Representantes, onde permanecerão até a manhã de sábado, quando serão dados a sepultura. Quanto ao representante conservador Carlos Castillo, a quem se acusa de haver sido o autor da morte de Jimenez, segundo declarações que prestou ao jornal "El Siglo", continua gozando de liberdade graças às suas imunidades parlamentares, e, conforme disse, continuará comparecendo à Câmara para fazer "Novas e sensacionais revelações". O órgão liberal "El Tiempo" reconhece que Gustavo Jimenez caiu em luta pessoal, sacando o revólver, em seguida a uma violenta troca de palavras injuriosas.

REUNIAO DO CONSELHO DE CHANCELERES DOS QUATRO GRANDES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Subse-que altos funcionários norte-americanos estão estudando a celebração da reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Nova York, em fins deste mês. A reunião está na dependência da reação do ministro soviético, Andrei Vishinsky, no sentido de que os delegados dos ministros continuem em Nova York, por volta de 21 de setembro, as conversações sobre o tratado de paz com a Áustria.

CHANGAI, (INS) — O vapor britânico "Ugo Beu", que procurava burlar o bloqueio, foi interceptado hoje por navios de guerra nacionalistas nas vizinhanças de Changai. Esse navio de 1.200 toneladas leva a bordo 5 passageiros britânicos.

INTERCEPTADA UMA EMBAIXADA BRITANICA

CHANGAI, (INS) — O vapor britânico "Ugo Beu", que procurava burlar o bloqueio, foi interceptado hoje por navios de guerra nacionalistas nas vizinhanças de Changai. Esse navio de 1.200 toneladas leva a bordo 5 passageiros britânicos.

A Rússia apoiará a Bulgária contra a Iugoslávia

"Em quaisquer provas que possam surgir" — Declarações do chefe do Estado Maior soviético

SOFIA, 9 (INS) — A Agência Noticiosa Bulgara deu hoje a publicidade o texto de um discurso do chefe do estado maior soviético, Nikolai Bulganin, a respeito do auxílio à Bulgária, a quem chama de "Judas". "Falando numa assembleia comunista no Teatro Nacional de Sofia, o chefe militar russo disse: "Tito é um Judas que com os seus confederados converteu a Iugoslávia numa prisão da Gestapo. O povo iugoslavo terá agora que dizer a respeito disto". Bulganin não só atacou o regime iugoslavo, como advertiu a outros países satélites da Rússia de que não devem seguir o exemplo de Tito. Prometeu o apoio soviético a Bulgária "em quaisquer provas que possam surgir". Bulganin disse que desde o seu investimento da União Soviética, a Iugoslávia foi se convertendo dia após dia "numa colônia do imperialismo internacional e especialmente norte-americano". Continuou: "Mas os traidores terão

PROGRAMA TELEVISIONADO SOBRE A MÚSICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A cadeia de Televisão Dumont transmitiu, anteontem, a noite, um programa em homenagem ao Brasil, por motivo do aniversário de sua Independência. O programa foi dedicado inteiramente à música de dança do Brasil. Também, apresentou ao público, o conhecido maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, que é sub-diretor da Orquestra Sinfônica de Boston. Várias canções brasileiras foram interpretadas por Delora Bueno, que, embora nascida nos Estados Unidos, de mãe brasileira, viveu no Brasil desde os 5 anos de idade. O programa foi iniciado com o Hino Nacional Brasileiro.

"A LUZ DA ESTRELA MORTA"

(Conclusão da 4.ª pág.)

demaisado armado, como tenha vindo perturbar o ritmo da narração psicológica, provocando hiato fortíssimo, de tal forma que o leitor perde contato com a angústia de Eduardo, só alcançando retomá-la muito adiante e já sob outro prisma.

O elemento literário, quase puro, é o que dá ao livro a nota de imaturidade. Este é um ponto em que sempre se bifurcam as opiniões do autor e dos comentaristas, porque a intromissão do literário, para quem escreve, é sempre agradável; confere a sensação de se estar criando um pedaço da beleza, embora o símbolo por excelência da beleza seja a tónica inconstituinte. Mas a impressão que salta das primeiras páginas do romance é mesmo esta — a de se estar a trabalhar um estilo, através de frases perfeitadas e sonoras. Cresce o mal estar provocado por esse artificialismo quando surge a figura de Juvenal, expressando-se num idioma anti-natural e muito enconstrado em obras superadas. Juvenal é mesmo a pior figura do livro, figura que nunca se humaniza, e permanece na contingência de fantoche. Não se julgue, porém, que foi lançado a esmo: tem função de relevância, ao que me parece, e essa função, a única a meu ver, é a de contrapor-se o homem sãno ao

home insano, o animal sadio ao cérebro atormentado.

Não se manteve Josué Montello nesse tom. Depois do episódio do ensaio, vai o livro crescendo em espontaneidade, até assumir feição definitiva, não sem antes haver mais uma vez sacrificado à "puríssima dea": o Capítulo XI, de técnica superior, e todavia, em quase todo o transcurso, uma composição de feito deliberadamente antológico, aquilo a que no meu tempo de aluno se chamava o "exercício para amanhã". Nessa descrição de um combate simulado entre escolares (onde se presente a contribuição da saudade), mais que em qualquer outro passo do livro, observa-se o estilo do romancista em que foi educado, o estilo do romancista de Janelas Fechadas, ainda afeiçoado à velha preocupação de compor trechos selecionáveis. Não será por outro motivo que esse episódio há de ser o menos convincente de todos.

Essa literatura, aqui em concordância com o teatro, é o que prejudica muito os diálogos, que não na maior parte inoportunos e "soprados". Por exemplo: nas falas de Saraiva, com destaque em sua primeira aparição, não custa ao leitor o aperceber-se da padronização, do automatismo que as esfarela; o pobre homem, que surgirá nas últimas páginas como fulcro de

um dos episódios mais tocantes, merecedor de um novo romance, bambaia a essa altura como um declamador apressado. Falta sangue, o sangue da sinceridade, e essa contabilidade, que visam apenas ao efeito, a armadura do trabalho. E falta vida, apesar do dia a dia que Montello verteu nestas conversações, apesar do escoreto da forma, da busca do popular e do natural, apesar da facilidade com que seriam declamadas no palco.

Os monólogos, no entanto, e os diálogos rememorados são de um sabor sem igual e mesmo de lastimar que o autor haja insistido nos outros. Os entes mortuos de Eduardo, quando ressurgem à evocação, falam como se vivos fossem: Tia Henriqueta, resuscitada, ainda se asombra com ladões, ao passo que o ainda não finado Geminiano, fiavelo eloquente, prefere discretar como um relógio falante de D. Francisco Manuel.

Há, desparzadas pelo romance, cenas admiráveis, e a da compra do presente para Tiberio assim como o segundo encontro com Maria Rita, exímio pela força com que foram enredadas. Aliás, de todo o livro, Maria Rita e Tiberio são as únicas figuras que permanecem como seres vivos, porque têm alguma coisa que continua depois da leitura — aquilo a que chamaria "uma situação humana".

NA RUA E EM CASA



Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS AMERSON (5 válvulas) Diversas cores
--	--	---	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

REPULSA GERAL ÀS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO COMUNISTA

Cassação do mandato do sr. Pomar em desagravo à honra da Nação — Expressão do estrangeiro conceitos desmoralizantes para a nossa pátria — Atitude incompatível com o decôro parlamentar, diz o senador Ferreira de Souza — Cumprir ordens do Kominform — Cabe à Câmara apreciar o caso — Falam à MANHÃ os srs. Mario Brant, Vivacqua, Barata, Faraco e Munhoz



de Souza

MANHÃ ouviu diversos parlamentares, que se pronunciaram da seguinte forma:

OFENDEU O DECORO PARLAMENTAR

O senador Ferreira de Souza, líder da minoria na Câmara Alta, assim se manifestou: — As declarações do deputado Pedro Pomar não nos surpreendem mais. Revelam apenas que ele e seus correligionários não estão a serviço do Brasil e sim de uma organização estrangeira. A nossa terra serve apenas de teatro para as suas atividades, que obedecem rigorosamente a uma linha de conduta traçada pelos dirigentes do internacionalismo revolucionário. Quem não tem nenhuma ligação de família, de decôro, só se de fazer semelhante juízo de sua terra natal e de suas instituições. Perguntado sobre se as afirmações do deputado comunista poderiam conduzir a Câmara a uma medida drástica, como seja a cassação do mandato do sr. Pedro Pomar, disse-nos o sr. Ferreira de Souza: — Não desejo pronunciar-me a esse respeito, pois isto é matéria da economia interna da Câmara. Em princípio, contudo, sou da opinião que os seus conceitos desmoralizantes da nossa pátria ferem princípios constitucionais, enquadrando-se o seu caso entre aqueles caracterizados como incompatíveis com o decôro parlamentar.

Reafirma o PSD paulista sua posição de combate ao governador

Vitoriosa, na reunião da Executiva, a ala ortodoxa — 29 votos contra 17 — Oposição formal a Ademar — Ampla movimentação nos meios políticos — Declarações dos líderes pessedistas

A situação política de S. Paulo, como sempre, continua plena de interesse.

Ontem, reuniu-se a Comissão Executiva do PSD, acontecimento que estava sendo aguardado em meio à intensa expectativa. O resultado da reunião pessedista consignou a vitória da ala ortodoxa, cujo ponto de vista no sentido de ser mantida a oposição ao governo do Estado, foi vitorioso por 29 contra 17 votos.

Enquanto isso, prossegue o sr. Ademar de Barros ativo no sentido de arregimentar forças para neutralizar a ação dos opositores.

Paralelamente, vai a UDN levando a efeito, por todo o Estado, comícios de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia.

Por outro lado, insiste-se em que há uma aliança secreta entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar. Sobre isto, interpelamos, ontem, o deputado Paulo Nogueira Filho, um dos dirigentes do PSP, que nos declarou o seguinte: — Posso assegurar-lhe que nada há de positivo a respeito.

— Mas, objetamos, nem mesmo coisas não "positivas" existem, entre ambos?

O sr. Paulo Nogueira não respondeu. Mas, a outra pergunta nossa, declarou que o PSD ainda não cogitou de candidaturas à sucessão estadual.

VITÓRIA DOS ORTODOXOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Na reunião hoje realizada pela Comissão Executiva do PSD em São Paulo, para fixar a linha política do partido em face do governo estadual, venceram, como era esperado, os ortodoxos, cujo ponto de vista, no sentido de ser mantida a oposição ao governo do Estado, prevaleceu por 29 contra 17 votos.

OPOSIÇÃO FORMAL

S. PAULO, 9 (Asapress) — O PSD resolveu manter-se em "oposição formal" ao governo do sr. Ademar de Barros.

Reune-se a Executiva

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Teve início às 11 horas, de hoje, a reunião da Comissão Executiva do PSD, de São Paulo. O fato é aguardado com o maior interesse em todos os círculos políticos locais, pois, como foi amplamente noticiado, o PSD, está disposto a traçar diretrizes políticas definitivas. Assim, o grupo minoritário que vem colaborando com o governo terá de modificar a sua atitude ou abandonar de vez o partido.

Ordem do dia da reunião

S. PAULO, 9 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, na residência

do sr. Novelli Júnior, uma importante reunião, da ala ortodoxa do PSD. Compareceram quase todos os elementos dessa ala, sendo a reunião precedida de portas fechadas. Terminados os trabalhos, o sr. Novelli Júnior distribuiu à imprensa a ordem do dia da reunião de hoje da Comissão Executiva do PSD, que é, a seguir: a) Fixação da linha política do PSD de São Paulo, que será de oposição formal ao governo do Estado; b) Medida tendente a fazer com que as resoluções da Comissão Executiva sejam análogas; c) Adoção de providências para intensificar o trabalho de propaganda partidária e de aproximação com os trabalhadores; d) Adoção do critério hierárquico para a substituição do presidente da Comissão Executiva, isto é, se a ausência do sr. Cirilo Júnior, este será substituído pelo vice-presidente mais antigo. Fez ordem, são aui-

titutos do sr. Cirilo Júnior, os srs. Gastão Vidal, Novelli Júnior, e Benedito Costa Neto, e o modo de solidariedade ao general Gaspar Dutra.

Declarações do sr. Costa Neto

S. PAULO, 9 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça, e que tomará parte na reunião de hoje da Comissão Executiva do PSD, declarou o seguinte: "Estou certo de que o PSD fará forte oposição ao governo do Estado. Mantendo mesmo que o partido já se fortaleceu com a simples notícia de que traremos rumos definitivos para a campanha eleitoral."

Declarações do sr. Plínio Cavalcanti

S. PAULO, 9 (Asapress) — Chegou a esta capital, viajando pelo "Crusier do Sul", o deputado Plínio Cavalcanti, do PSD.

A propósito, da reunião da Comissão Executiva do seu partido, assim se externou:

"A O. E. reúne-se para ratificar o acordo, ou melhor, o que já foi resolvido há tempos, e indicar as novas e definitivas diretri-

zes do Partido. Formal oposição aos Campos Ilusos. E preciso acabar, de uma vez, com o "logon" "oposição construtiva". Os que estiverem de acordo continuem e os que não estiverem deverão renunciar e devolver os seus cargos à legenda". E, mais adiante:

"O partido não permite sub-legendas como: ala moço, liberal, ortodoxos. O Partido é o PSD".

Novo órgão de imprensa potiguar

NATAL, 9 (Asapress) — Regressou ontem do Interior do Estado, tendo percorrido a maior parte dos municípios, o deputado Aluísio Alves. Nessa viagem pelo Interior, o representante udesta demonstrou-se bastante interessado como objetivo principal a angariação de recursos para a constituição de uma sociedade anônima, destinada a editar um jornal matutino nesta capital, com o nome de "Tribuna do Norte", dedicada ao debate dos problemas locais e da defesa dos interesses do Estado. O deputado Aluísio Alves mostrou-se muito animado com o resultado de sua viagem, tendo conseguido cerca de um milhão de cruzeiros para constituição de um capital da sociedade anônima. O deputado declarou, porém, que não poderá mais um dia, para utilizar providencial resoluções ao jornal.

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Paralelamente, recordamos as conjunturas em torno dos nomes e de alianças partidárias, notando-se os esforços dos líderes no sentido de tomada de posições favoráveis, e mais positivas, de suas organizações.

Quanto à resposta do PTS, o senador Salgado Filho encusou-se de fornecer cópia de algum documento que seria favor à ética divulgando o teor do documento antes que sobre ele se pronunciassem os destinatários. Abordado ontem pela nossa reportagem que lhe solicitou informes e respeito, o senador Salgado Filho manteve-se naquele ponto de vista. Confirmou, porém, nossa notícia antecipando em linhas gerais o pronunciamento de seu partido. Ou seja: o PTS, embora concordando, em princípio, em participar dos entendimentos, só o fará em pé de igualdade com os três grandes. Isto é, pleiteio o PTS que os temas a ser discutidos e sejam diretamente pelos presidentes dos grandes partidos, entre outros incluindo-se o PTS, com o que a

Cumprir ordens do Kominform

O deputado Mario Brant assim se expressou: — Não há nada de estranhável nas declarações desse deputado. Ele está cumprindo as determinações emanadas do comunismo e do seu órgão de agitação internacional, o Kominform.

Referindo-se a uma provável atitude da Câmara sobre a conduta do parlamentar, disse o sr. Mario Brant:

— Verificada a realidade das declarações do deputado Pomar, cabe à Câmara apreciar o parágrafo da Constituição que enquadra a sua atitude entre as consideradas ofensivas ao decôro parlamentar. O deputado de qualquer país do mundo, que usa a tribuna de um país estrangeiro para denegrir o regime e as instituições de sua terra, evidentemente incide em penalidade que podem resultar até na cassação do seu mandato.

Fere a nossa dignidade e o nosso patriotismo

Disse o sr. Atílio Vivacqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado: — A atitude atribuída ao deputado Pedro Pomar, se confirmada, é daquelas que mais profundamente ferem os nossos sentimentos de dignidade e de patriotismo.

Impõe-se um desagravo à Nação

Disse o deputado Daniel Faraco: — Caso se confirmem essas declarações, elas se revestem de suma gravidade, porque foram feitas por (Cont. na pág. seguinte)

Elogio do sr. Mangabeira às classes armadas

Se a Nação está tranquila, muito o devemos à correção e ao civismo das classes militares, disse o governador — Discurso do general Juarez Távora na homenagem ao chefe do Executivo baiano

SALVADOR, 9 (Asapress) — Comemorando Sete de Setembro, o general Juarez Távora ofereceu um jantar ao governador Mangabeira, em nome das forças armadas aqui sediadas.

Estiveram presentes, o ministro Clemente Faria, o arcebispo Primas, Almirante Nelson Noronha, comandante do segundo distrito naval, coronel Lamert, comandante da base aérea de Salvador, presidentes da Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça; todos os secretários do Estado, prefeito da capital. Nesta oportunidade o general Juarez Távora pronunciou as seguintes palavras: — "Senhor governador é para mim imenso prazer tê-lo na mesa desta casa, na data que se comemora o aniversário da nossa independência e poder saudá-lo em nome das forças armadas de terra, mar e ar, aqui representadas. Não saúdo apenas ao homem a quem me prendem sinceros laços de amizade, sim, a uma pessoa, mas sobretudo ao chefe do governo baiano que por sua obra de concórdia e trabalho e cultura política empreendida em época de extrema ebulição de espíritos, constitui sem favor um exemplo edificante para o Brasil. Erro minha taça por sua felicidade pessoal e pelo constante agradecimento da Bahia, berço privilegiado da civilização brasileira, onde se sediou há quatrocentos anos o primeiro governo geral do país, e de onde parte agora uma nova e nobre inspiração de bom entendimento e elevação da política nacional."

Agradecendo, o governador Otávio Mangabeira fez alto elogio ao general Távora, pondo em relevo seus elevados

méritos primorosas qualidades como soldado e como cidadão, salientando que recebeu sua escolha no comando da região militar, como verdadeira distinção feita pelo governo da República à volta da Bahia no ano de seus gloriosos cenários. Acrescentou que, os métodos que vinha pondo em prática, no exercício do seu governo, não eram senão aqueles que se lhe afiguravam compatíveis com as instituições democráticas e a civilização na vida pública, incluindo entre estes métodos o que consiste em cercar as forças armadas de apreço, respeito e estima a que elas se impõem no Brasil pela maneira que se tem conduzido através

dos episódios da nossa evolução nacional. Disse ainda, o sr. Mangabeira: "Ainda agora, se a nação pode estar tranquila na segurança da estabilidade das suas instituições sendo a ordem em geral, muito o devemos à correção, ao civismo, a compreensão do dever com que nossas classes militares, indistintamente, fazem honra à nossa cultura cívica e política." O governador Otávio Mangabeira concluiu sua oração erguendo a taça em homenagem àquele data, a mais cara à todos os brasileiros, pela grandeza e glória do Brasil, representado tão honradamente na farda dos seus soldados, marinheiros e aviadores.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de setembro de 1949

★ A INJÚRIAS do deputado comunista Pedro Pomar, atentárias aos sentimentos de dignidade e de patriotismo do nosso povo, estão provocando justificação das manifestações de repulsa em todos os setores políticos.

Instrumento dócil de uma potência estrangeira, solto em curvar a cerviz ante as imposições do Kominform, insensível a qualquer noção de respeito pela terra do seu nascimento, o agilizador vermelho, transpondo dispositivos regimentais da Câmara onde tem assento, foi lá fora conspirar as instituições nacionais e vomitar ofensas contra as nossas Classes Armadas, demonstrando, assim, uma vez mais, os seus propósitos de conspirar contra o Brasil.

Com sua atitude, o representante comunista incidiu nas penalidades previstas em dois artigos da nossa Lei Magna, não havendo de mais dúvida de que terá que responder pelo seu procedimento, ao concluir sua infeliz missão no exterior.

Os partidos democráticos acham-se diante de um "test". Serão chamados novamente a decidir sobre um caso gravíssimo, impondo-se ainda agora, à medida patriótica de saneamento que alijou do Congresso, com o endosso da coletividade, os parlamentares comunistas.

Estão em causa o brio do Congresso e o decôro da instituição parlamentar denegridos pelos insultos de um deputado que, além do mais, participa, indevidamente, de um conclave, reunido por determinação de um adversário declarado da segurança constitucional.

O povo já tem opinião definida a respeito do sr. Pomar. E o Congresso, a deduzir-se das declarações de ilustres parlamentares ouvidos hoje por este jornal, não hesitará em aplicar a sanção máxima ao atrevido insultador.

Aliviada a tensão no PSD gaúcho

Interessado o governador em evitar exageros de interpretação — Novos municípios

P. ALEGRE, 9 (Asapress) — Ao que parece, a publicação de nota oficial da Executiva pessedista aliviu a tensão que perdurava nos hostes do PSD. Ao que fomos informados, tanto o sr. Valtér Jobim como os dirigentes do partido procuraram, de imediato, evitar que se repetissem falsas interpretações que possam dar lugar a explorações desagregáveis.

Primeiros resultados

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Realizaram-se os plebiscitos para a constituição de novos municípios. Em Lagoa Vermelha, os primeiros resultados são desastrosos para a criação do novo município de Bananal, cuja, certamente não será elevado a esta categoria. Em São Luís Gonzaga, a votação foi quase unânime a favor da criação do novo município de Cerro Largo.

(Conclui na pág. seguinte)

Hoje ou segunda-feira o novo encontro dos três presidentes — Reação na U.D.N. e no P.R. contra o critério de paridade pleiteado pelo P.T.B. — Alargamento da Comissão Interpartidária — Reunião no P.S.D. — Biais não se avistou com Ademar



Salgado

Comissão Interpartidária que oriente os entendimentos, constituída dos srs. Moraes, Kelly e Bernardes teria de ser ampliada com a inclusão de um membro do PTS, naturalmente o sr. Salgado Filho. Quer, além disso, o PTS que se dá prioridade, na discussão do programa comum às questões de doutrina. Dessa modo, julgando que a elaboração de um programa deve anteceder a escolha de nomes de candidatos, declarou-se disposto a colaborar para um acatamento das linhas mestras desse mesmo programa, no qual esclareceu, além das medidas de ordem econômica e financeira, não podem nem devem deixar de figurar, em plano destacado, as lutas reivindicatórias dos classes trabalhadores.

Acrescentou, a seguir, que para o estabelecimento de tais linhas mestras de um tal programa, é natural que os presidentes dos partidos devam aceitar sugere e trazer impressões com aqueles que, politicamente, os querem fornecer. E assim pensando, de claro o sr. Salgado Filho estar à disposição dos presidentes dos partidos que integram o acôrdo, para com eles discutir as normas programáticas a que aludia em sua carta, e quaisquer outros que visem a clara execução de um programa e seu cumprimento pelo candidato que vier a ser escolhido.

Em contacto com elementos credenciados que romo que a tendência na UDN e no PR é no sentido de não aceitar a paridade superior pelo próprio plebiscito. Daí não se ter realizado ontem o anúncio reunido dos três grandes para discutir a questão. A constituição desse acôrdo de espírito naquelas duas partes teria forçado e retardamento por parte algumas horas da cidade reunida.

Falando à MANHÃ, disse o sr. Arrur Berner dos que muito provavelmente hoje pela manhã ou então na próxima segunda-feira se afaz a reunião dos três grandes.

Encontro de "generais" pessedistas

Estiveram reunidos ontem pela manhã, na sede do PSD, os srs. Nereu Ramos, Pinto Aleixo, Agamenon Magalhães e Alvaro Maia, membros do Conselho Nacional do partido.

Ao que constata, na referida reunião tinham aqueles proce-

Juracy esperado em S. Paulo

Telegrama de "Asapress" informa que está sendo esperado hoje em S. Paulo o deputado Juracy Magalhães, um dos dirigentes da UDN. Em contacto com a residência do preter baiano não pudemos obter confirmação uma vez que, segundo nos informaram, o mesmo se achava ausente, juntamente com os amigos.

VIAGEM AMENA



O POPULAR — V. Excia. ainda irá a Minas? BENEDITO — Sim. Mas, não do avião. De próxima vez irei de

O MANUFATURA NÃO SE CONFORMA COM A PUNIÇÃO DOS SEUS ATLETAS! ESCALADOS OS JUIZES PARA A MANHÃ

Estarão em ação 26 árbitros na primeira rodada do Campeonato Oficial do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol — Atenção para o Boletim que será publicado hoje

Para as partidas de amanhã, a Seção de Árbitros do D. T. do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, a cargo de João da Silva Ramos e Edmundo Berthou, vem de indicar as seguintes autoridades:

ZONA URBANA

NOVA AMERICA x CACIQUE — Juvenil — Belmiro Simões de Almeida; Amador — Arthur Pereira da Silva.
SAMPÃO x DEL CASTILLO — Juvenil — Mauro de Carvalho Miranda; Amador — Carlos Henrique da Silva.
PORTUGUESA x BENFICA — Juvenil — Miguel Brito Lemos; Amador — Gilberto Camara.
CONFIANÇA x ANDARAÍ — Juvenil — Jorge Cardoso; Amador — Waldemar F. Carvalho.

SERIE SUBURBANA

UNIAO x VALIM — Juvenil — Jorge Ragi Eis; Amador — Marino Castro.
MANUFATURA x IRAJA — Juvenil — José Carvalho da Silva; Amador — Januário F. da Silva.

ENGENHO DE DENTRO x PROGRESSO — Juvenil — F. Chagas Reis; Amador — Antonio Henrique Lopes.
ANCHIETA x S. JOSE — Juvenil — Mario Borges; Amador — José Braz da Silva.

SERIE RURAL

DISTINTA x CRUZEIRO — Juvenil — Durval José de Castro; Amador — Carlos Santos.
CORINTIANS x GUANABARA — Juvenil — Celso Alves da Costa; Amador — Almir Ribeiro.
ROSITA SOFIA x CAMPO GRANDE — Juvenil — Joaquim Cavalcanti; Amador — Rubens Gomes.
OITI x COSMOS — Juvenil — José Otávimio Casemiro; Amador — Herminio F. de Souza.
REALENGO x ORIENTE — Juvenil — Anísio Teixeira; Amador — Sebastião Rocha Filho.

ATENÇÃO PARA O BOLETIM DE HOJE

A secretaria do D. A. solicitou-nos tornar público a imperiosa necessidade de serem observadas as disposições estabelecidas pela Junta Disciplinar Desportiva, em relação aos delegados que estarão em ação amanhã à tarde. Os juizes que ainda não receberam as súmulas dos jogos para os quais foram designados, deverão fazê-lo hoje, das 12 às 16 horas, no 8.º andar do Edifício Cineac Trianon, com o D. T.

Poderá cair o líder iguaçuano

O Morro Agudo F. C. está disposto a uma grande façanha — Queimados e Filhos de Iguazu em luta pelo segundo posto

Na rodada iguaçuana de domingo próximo, destacam-se os pelões entre as equipes do Morro Agudo F. C. e Filhos de Iguazu, sendo que os dois pelões oferecem possibilidades de, agridar.

O Morro Agudo F. C. espera fazer uma grande exibição frente ao líder absoluto da tabela, arrancando-lhe a pontuação, que, a essa altura do certame, poderiam trazer certo transtorno para a marcha vitoriosa que o E. C. Iguaçu vem empreendendo. É lógico, que o E. C. Iguaçu aparece como franco favorito, pois além de estar numa situação privilegiada na tabela de colocações, possui uma equipe melhor preparada que seu antagonista. Deve-se, entretanto, ressaltar, a circunstância de que o Morro Agudo jogará em sua própria cancha, animado por uma assistência numerosa e entusiasta, podendo, daí, fazer face ao ponteiro da tabela.

O espetáculo que será oferecido aos fãs do futebol amador, em Japacaba, é, assim, dos mais sugestivos.

QUEIMADOS E FILHOS DE IGUAÇU

De difícil prognóstico se apresenta a partida entre o Queimados e os Filhos de Iguazu, a ser disputada no campo do primeiro, à estação do mesmo nome. Além de contar com o "handicap" campo, o Queimados, possuidor de um squadro dos mais homogêneos, lutará para a conquista da segunda colocação.

Empatou em Santo Antônio de Pádua a equipe do Torres Homem

TRES A TRES, O RESULTADO DO "PLACARD"



O sr. José Mendes Guimarães, presidente do Torres Homem (S. N. D. M.), recebendo das mãos do presidente do Torres Homem a Taça Fernando Martins, em sua última excursão à cidade das hortênsias

O "Torres Homem F. C." (S. N. D. M.) vem de realizar nova excursão. Desta vez, o vitorioso clube de Botafogo visitou o município Fluminense de São Antonio de Pádua, onde realizou uma partida amistosa das mais brilhantes com a categorizada equipe do S. C. Paduano. O "placard" de 3 X 3 diz bem da movimentação da partida.

O Torres Homem F. C. vem impondo-se como um quadro de valor, não só no que diz respeito ao seu padrão técnico como no que se refere ao disciplinar, defendendo o prestígio e propagando as excelências do futebol amadorista da Capital da República.

Entre as excursões que tem realizado, podemos citar a de S. Paulo, onde enfrentou, no Pacembu, o forte squadro de Amélia, e ultimamente a de Teresopolis, onde derrotou o Tri-Campeão local pela espetacular contagem de 6 X 0.

A equipe dirigida por Mendes Guimarães, apresentou-se no tapete gramado com os seguintes elementos: Roberto — Waldemar I — Waldemar II — Nêta — Ubiratã — Pielino — Cabrinha (Odilon) — Bibica — Nêta (Odilon) — José — Nêta, os tenentes foram consagrados por Bêdo (B) e Odilon.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de setembro de 1949

NÚMERO 2.482

Em Desfile a Rodada Amadorista do D. A.

TABELA DE JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO FAVORITO	PROGNOSTICO
ROSITA SOFIA x C. GRANDE DISTINTA x CRUZEIRO	Estação de Kosmos	Kosmos	Peleja das mais equilibradas
REALENGO x ORIENTE	Rua Nestor	Santa Cruz	Peleja movimentada e difícil
OITI x COSMOS	R. São Pedro Alcantara	Realengo	O Realengo pode resistir
CORINTIANS x GUANABARA	Campo Grande A. C.	C. Grande	Peleja sem grandes atrativos
UNIAO x VALIM	Rua D. Leocadia	Realengo	Compromisso fácil para o Guanabara
ENG. DENTRO x PROGRESSO	Rua Xavier Curado	Mal. Herma	Grande equilíbrio de forças
ANCHIETA x S. JOSE	Rua Henrique Scheid	Eng. Dentro	Jogo fácil para o Eng. Dentro
NOVA AMERICA x CACIQUE	Rua Arnaldo Murinell	S. José	Poderá haver surpresa
SAMPÃO x DEL CASTILLO	Avenida 29 de Outubro	Manufatura	Vencerá o Manufatura, facilmente
PORTUGUESA x BENFICA	Antunes Garcia	Não há	Qualquer dos dois pode vencer
CONFIANÇA x ANDARAÍ	Barão de S. Francisco	Del Castillo	Fácil renhido
	Silva Teles	Andaraí	Prélio cardado para os "lutos"
		Vila Isabel	Os locais devem vencer, fácil

Será homenageado o dr. João Machado

O que serão os festejos de hoje, patrocinados pelo E. C. "Ana Neri" — Estará presente Belmira Lemos, Madrinha do Esporte Amador — Convidados os jornalistas especializados

O E. C. Ana Neri, recepcionará, hoje, em sua sede social, o Dr. João Machado, presidente do Departamento Autônomo. O querido clube do Riachuelo, preparou uma

significativa homenagem a este bafuato do esporte Amador da cidade, que é o Dr. João Machado. PRESENTE TAMBÉM "MIRINHA" A Madrinha do Esporte Amador de 49, Sra. Belmira Lemos, a "Mi-



Dr. João Machado

com "cracks" de nomeada, e, que, por isso mesmo, poderá o proporcionar um espetáculo dos mais agradáveis à "torcida" que por certo se locomoverá ao local da luta.

O COMPLEMENTO

Como autêntico complemento da rodada, o Aliados receberá a visita do Belford Roxo, num prelo sem conseqüências para os primeiros postos da tabela, mas que nem por isso deixará de apresentar fases interessantes, dado o entusiasmo dos contendores.

"Show revista A MANHA" e "Galera sem Rumo"

HOJE NO E. C. UNIAO

Estarão em ação os dois famosos elencos — Em homenagem a Fabio Bahia — Amanhã, uma deferência especial de Gama Filho — Artistas convocados

União em Marechal Hermes, numa homenagem sincera ao popular desportista Fabio Bahia.

ARTISTAS CONVOCADOS Para esse espetáculo de hoje mais a direção artística do elenco convoca os seguintes elementos: Sidnei Mass, Cacy Marajó, Hugo Ramos, Norma Ferreira, "Black Stars", Amanda, Osvaldo Aguiar, Fernando Gil, Alfredo Cruz, Aracy Costa e Homero e seus piratas do ritmo. Como locutores convidamos Angelo Ferreira e Ari Lopes, contraregra de Carlos Ferreira. Animações e direção artística de Rubem Brandão.

AMANHÃ, NA PIEDADE Amanhã, os mesmos artistas e mais Maria Lara, deverão estar na Ponte da Piedade, às 20 horas, o mais tardar. Funcionará como diretor artístico Carlos Brandão. O espetáculo em apreço, será levado a efeito na Torre de Oliveira, numa especial deferência de Gama Filho.

Som compromisso e Onze Terríveis

Achando-se sem compromisso para amanhã, a diretoria do 11 Terríveis A. C. comunica por nosso intermédio, que aceita jogos para os primeiro e segundo quadros no campo do adversário. Os interessados podem telefonar para 48-4780, chamar o sr. João Alberti.

Outro grande compromisso para o Conceição F. C.

QUANDO DARÁ COMBATE, AMANHÃ, AO E. C. SANTISSIMO — NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Depois do brilhante empate frente ao "11 Terríveis", no último domingo, o Conceição F. C. da Piedade dar combate em uma partida amistosa, à seguinte equipe do Santos F. C. Este encontro, que terá como palco, o esportivo praça de esportes do Clube da Piedade, está despertando grande interesse, já que o "onze" de Santissimo é formado de um conjunto perigoso.

REM PREPARADA A EQUIPE DO CLUBE DE OSVALDO A campanha do Conceição F. C. tem sido das mais belas, pois ultimamente, enfrentando adversários categorizados, tem conquistado memoráveis vitórias. Desta maneira, a direção técnica dos "Alvi-rubros", preparou sua equipe para o encontro

rinha", recebeu atencioso convite, do E. C. Ana Neri, e estará presente na festa em homenagem ao presidente do Departamento Autônomo, o vereador João Machado.

LISTA ESPECIALIZADA A diretoria do Ana Neri, convidou também os jornalistas especializados, para tomarem parte nesta grande festa de hoje mais.

UM GRANDE BAILE Logo após as homenagens, terá início pela orquestra "Trianon", um magnífico baile, que assim, encerrará a festa em homenagem ao Dr. João Machado, que o Ana Neri oferecerá, por motivo de sua primeira visita ao querido grêmio do nosso futebol amador independente.

O Marajoara resistiu ao E. C. Palestra 1 X 1, A CONTAGEM — O MARAJOARA LOGROU ALCANÇAR O QUE A A. A. ALIANÇA NÃO CONSEGUIU

Depois de derrotar o forte conjunto da A. A. Aliança pelo brilhante score de 6 X 2, todos esperavam que o E. C. Palestra não encontrasse quaisquer dificuldades em abater o valente quadra do E. C. Marajoara, na partida que se propunham disputar dia 7 último, no gramado do Pletense.

Com surpresa geral, todavia, depois de uma luta movimentada e interessante, 1 X 1 foi o resultado desse "match", tendo Fabio assinalado o tento dos rubros.

O team do Marajoara atuou assim alinhado: Cici; Amauri e Maneco; De Souza, Humberto e Biriba; Ninho, Walter, Joãozinho, Aurélio (Pábio) e Vadinho.

Terminada a partida, o placar Fábio, o autor do "goal" do E. C. Marajoara, foi carregado em triunfo pelos seus adeptos.

Vitorioso o Lino Material A. Clube

Enfrentando terça-feira última, sob a luz dos refletores no "Estádio Klabin" o conjunto do Vila Nova F. Clube, em partida amistosa, como primeira prova do festival organizado pelo Manufatura Nacional de Porcelana F. C., venceu o Lino Material A. C. mais um expressivo triunfo, derrotando seu valoroso adversário pela contagem de 3 X 0. A equipe vencedora formou com a seguinte constituição:

Chiquinho, Manoel e Babalá; Jacques, Newton e Laurindo; Otávio, Zé, Nêta, Bêdo, Bêdo, Alirio e Léo.

COMBATE VETERANOS — Alfredo, Orelan e Rubem (Zé); Moisés, Cito e Lopes; Bêdo, Bêdo (Pietoso), Alêdo, (Oge) Mingote e Luis Rob. Quatro ten-

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRENIO DELGADO

JUNTA DISCIPLINAR DESPORTIVA

Estere em ação para julgar os primeiros "casos" do D. A. da F. M. F., os membros da Junta Disciplinar Desportiva. A seriedade do julgamento foi notada por todos. Os juizes agiram com imparcialidade e as penas aplicadas, segundo os processos feitos, foram justas. Entretanto, parece-nos, levando em consideração aos boatos propagados antes de conhecermos as sentenças — que o Manufatura estava deliberado a abandonar o campeonato caso seus amadores indicados sofressem quaisquer penalidades. Confessamos não acreditar em tais boatos e nem a eles ligamos maior importância, uma vez que conhecemos Iracy Rocha, Newton Jardim, Henrique Land, Marino e outros ligados diretamente aos "industriários". Acontece porém, que ontem à noite, nos corredores do D. A. da F. M. F., esse boato assumiu proporções curiosas. Uns, sorrindo, antevejo a conquista de um título com mais facilidade de ver que, um dos sérios rivais à posse do honroso "cetro", seria afastado. Outros, lastimavam e criticavam a atitude do Manufatura. Nós, no entanto, preferíamos aguardar como estamos aguardando, os acontecimentos. Não acreditamos nessa eventualidade e desprezamos aqueles desportistas. Conheçamos a verdade em que per "viamus" muitas vezes, pelo levantamento do esporte amador. E, por abismos de tudo isso é que não acreditamos nos "boatos", muito embora houvesse quem afirmasse, estar a diretoria do Manufatura reunida para resolver a delicada situação. Até encerrarmos o presente noticiário, nada sabemos ao certo, razão pela qual nos abstermos de comentar com maiores detalhes o momento atual. Vamos deixar para amanhã, quando as nuvens já se dissiparem ou — quem sabe lá — tenhamos que documentar a tempestade que desabou sobre o veterano clube dos nossos subúrbios. Vamos esperar, é a melhor solução que encontramos no momento... Nada de precipitações, nada de julgamentos apressados, nada de atitudes que venham de encontro às boas normas disciplinares que devem nortear os destinos das filiações ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Braz de Pina Country Clube

Elifias a Rainha e as Princesas do valoroso grêmio leopoldinense — Dia 24, a coreação, com o Baile da Primavera

Constituído, sem dúvida, um dos grandes êxitos da fidalga agremiação de Braz de Pina, a eleição da Rainha e das princesas, a ser realizada no primeiro domingo de agosto, encorreado-se no domingo, dia último. Foi o seguinte o resultado: Rainha, senhorinha Maria Helena F. Roberto, com 4.459 votos; princesas, senhorinhas Leô Medeiros e Helena Vieira, com 3.953 e 3.900 votos, respectivamente.

Proclamados os resultados no meio de grande entusiasmo dos associados, a diretoria do Braz de Pina Country Club, ofereceu uma noite de "sobrepagete" a todos os fins. As eleitas, pertencem a tradicionais famílias, residentes naquele subúrbio leopoldinense, todas associadas do clube. A festa para coreação, terá lugar no próximo dia 24, com o "Baile da Primavera".

Além dos convites especiais, a diretoria convidará toda a imprensa desta capital.

Vitorioso o Nova Aurora F. Clube

Depois de derrotar o Atlas F. C. pela expressiva contagem de 4 X 0, o Nova Aurora F. C., da Saúde, enfrentou o forte conjunto do Rio A. C., de Farada de Lucas. O prelo, que agradou à numerosa assistência, foi feito de lances emocionantes, vindo a terminar com a fácil vitória do Nova Aurora F. C., pela contagem de 5 X 1, tentos de Tílio (2), Osvaldo, Waldair e Amaro. A equipe vencedora foi a seguinte: Paulo; Daló e Dugala; Gentil, Ivo e Cid; Osvaldo, Waldair, Amaro, Bêdo (Tílio) e Wilton. Na preliminar, venceu ainda o Nova Aurora, por 4 X 1.

Significativa vitória do River F. C.

POR 5 X 3 TOMBOU O COMBINADO DE VETERANOS — QUADROS E "ARTILHEIROS" DO INTERESSANTE AMISTOSO

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

A guerra rapaziada do River F. C.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Disposto até a abandonar o corrimão a sujeitar-se às sérias sanções regulamentares — Notas

Metourou como uma bomba, entre os clubes filiados ao Departamento Autônomo, a notícia de que o Manufatura N.F.F.C. abandonaria o certame promovido pelo organismo esportivo dirigido pelo sr. João Machado.

Segundo fontes dignas de crédito, o grêmio dos Industriários, inconformado com o julgamento da Junta Disciplinar Desportiva, que puniu três atletas acusados de ofensa ao árbitro, resolveu desistir de uma vez por todas a disputa de primeiro certame.

REMEMORANDO OS FATOS Por ocasião da disputa da primeira parte do Torneio "União" Série Suburbana, no campo do Manufatura, o grêmio local disputava com o E. C. União a segunda partida, eliminatória. Decorria o prelo no seu 17.º minuto, quando houve um lance contuso na área do União, ocorrendo então uma penalidade não punida pelo árbitro. Os "industrialistas" e atletas do Manufatura bradaram contra a falta do árbitro, tendo o centro-médio Bêdo machucado que os demais, se dirigiram a S. S. visivelmente descontentes. Da troca de palavras entre o árbitro e atleta, seguiu-se a expulsão deste, que deixou o campo sem qualquer vislumbre de tentativa de agressão ao sr. Jorge Ragi Eis, que foi o dirigente da punição. A essa altura, o "player" Mesquita tentou também dirigir-se ao juiz, porém foi contido por dois companheiros de equipe.

O INCIDENTE FINAL Três minutos mais tarde e terminava a contenda, com o empate que acarretaria a cobrança dos "penalties". Correram, então, diversos jogadores do Manufatura para o árbitro, tendo-se claramente que Mesquita e Serafim eram os mais exaltados, contudo, entretanto, pelos demais colegas.

O ARBITRO DIZ QUE FOI

Cercado de policiais e dirigentes do Manufatura, pôde o árbitro deixar o campo e posteriormente a praça de esportes do Manufatura já então acompanhado dos srs. João Machado e Lourival Cavalcanti, sofreu agressão física. O sr. Jorge Ragi Eis, porém, em seu relatório na súmula, diz que foi agredido fisicamente pelos "players" Serafim, Bêdo e Wilson.

O JULGAMENTO DOS ATLETAS

Reunindo-se, a Junta Disciplinar Desportiva apreciou o relatório do árbitro e o do Delegado, que não gozou ter havido agressão física ao dirigente da partida e sim ofensa moral. A junta resolveu, então, por maioria de votos, suspender por três jogos o amador Bêdo, e por dois jogos os srs. Serafim e Wilson. O sr. Newton Jardim, presidente do Manufatura, que defendeu pessoalmente os amadores de seu clube perante a J.J.D. ainda tentou o "surto", que foi negado pelo órgão de justiça dirigido pelo dr. Paulo Ramos.

DESISTENCIA

Em vista dessa decisão, o Manufatura estaria disposto a abandonar o certame, o que viria acarretar-lhe as sérias punições previstas pelo Código Brasileiro de Futebol.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu hoje o 2.º aniversário natalício da interessante menina JANDIRA, estimada filha do sr. José Ferreira, massagista da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro



de sua senhora dona Ondina da Silva Andrade.

Comemorando a data, os pais de Jandira ofereceram uma encantadora festa em suas amiguinhas, na vivenda da rua Aquidaua, n. 443, Boca do Mato.

Significativa vitória do River F. C.

POR 5 X 3 TOMBOU O COMBINADO DE VETERANOS — QUADROS E "ARTILHEIROS" DO INTERESSANTE AMISTOSO

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

Três foram marcados na fase inicial, três para os locais e um para os visitantes. Na etapa complementar, 3 para cada bando totalizaram a contagem de 5 X 3 para os amadores do River. O embate foi disputado em clima de perfeita camaradagem e, antes de seu início, a Rainha do clube ofereceu astuciosa flâmula de seda aos seus do passado, tendo falado, na ocasião, o vice-presidente, Idé, pelo River e o Dr. Alcides de Barros Paiva pela diretoria dos Veteranos Cariocas, para exaltar a significação daquela visita.

SEM JUVENAL E BRIA — Esses valorosos defensores rubro-negros, que estiveram ausentes do "apronto" de ontem, na Gávea, ao que tudo indica, não tomarão parte no "clássico" Fla x Flu, de amanhã, nas Laranjeiras. Será, sem dúvida, um sério desfalque para o conjunto do "mais querido do Brasil"

SELECIONADO PERMANENTE PARA A C. B. D.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de setembro de 1949

NÚMERO 2.482

NEWTON E JAIME ENTRE OS TITULARES

"Aprontaram" ontem à tarde, na Gávea, os rubro-negros — Ainda ausentes Juvenal e Bria — Triunfaram os efetivos por três a um

Falando francamente

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO

ARY BARROSO

O SENADO vem de ratificar a escolha feita, pelo sr. Presidente da República, do nome de Luiz Gallotti para uma das vagas abertas no corpo de ministros da mais alta Corte de Justiça do país. É a coroação de uma carreira das mais brilhantes e vertiginosas. Luiz Gallotti foi meu colega de turma na Faculdade de Direito, da Universidade do Brasil, com João Lira Filho, Gastão Soares de Moura Filho, João Martins de Oliveira, Odilon Azevedo, Nonato Cruz e tantos outros atuais cingilantes profissionais do Nonato Cruz e tantos outros atuais cingilantes profissionais se impunha pela sua dedicação ao estudo e irresistível vocação para a carreira. Era amigo particular do enorme Mendonça, advogado em Uberaba, e ambos, juntos, inseparáveis, faziam parte do "banco da música".

Eu era aluno de segunda época. Minhas obrigações externas a tanto me obrigavam. Entretanto, as vezes que comparecia às aulas gostava de ver a acendrada dedicação e a "fome de saber" que tinha o hoje ministro Luiz Gallotti. A vida nos empenhou para setores diferentes. Gallotti saiu da Faculdade e tratou logo de viver do Direito. Eu não pude. Nunca, porém, nos perdemos de vista. O futebol tem sido, no correr dos anos, o nosso ponto de convergência.

Vivemos o nosso Fla x Flu entusiasmamente. Voltando, porém, à Faculdade de Direito — lá se vão cerca de vinte e dois anos! — recordo-me nitidamente de um episódio desenhado durante uma daquelas magistrais aulas do inextinguível Esmeraldino Bandeira. O assunto era crime passionai. O mestre discorria magnificamente sobre a matéria. Os alunos todos eram uma atenção só. A certa altura da aula, Gallotti perguntou ao professor:

— "Mestre, quer dizer que matar por amor, por paixão, não é crime?"

Ao que retrucou Esmeraldino Bandeira: — "É crime, e dos mais graves!"

Voltou Gallotti:

— "Todos os tratadistas aceitam a paixão como derimento".

Tranquilo, sorridente, contestou o mestre:

— "Todos, menos eu. Quem ama, não mata seu amor, para depois morrer de saudade e de remorso. O amor não mata o amor; morre de amor ou pelo amor".

Esse episódio, singelo, curto, foi, para mim, um dos momentos mais pitorescos de minha longuinha vida de acadêmico! Esmeraldino Bandeira e Luiz Gallotti foram seus protagonistas. Um, o maravilhoso professor, morreu, conquanto sua cultura, seu saber, suas lições continuavam vivos nos livros que deixou. Outro, o aluno aplicado e curioso, ali está, em fase culminante de sua admirável trajetória pelos caminhos da Justiça e do Direito.

Não gosto de elogiar ninguém, porque considero que o homem de valor intelectual, científico e moral deve pôr a serviço da comunidade todo o seu cabedal de cultura. Reconheço, porém, a razão da escolha do sr. Presidente da República. Luiz Gallotti muito poderá fazer pelo esplendor da Lei como ministro do Supremo.

A hora não lhe pertence exclusivamente. É da sua turma da Faculdade de Direito. É do mundo desportivo. É das próprias letras jurídicas brasileiras. E porque não ando distribuindo abraços à-toa, Gallotti deve ter compreendido a expressão do que lhe apetei.

Os primeiros volantes inscritos

Logo que foi anunciada a abertura das inscrições para a prova de abertura do Campeonato das Subidas, os volantes se apressaram em comparecer à Comissão Desportiva, para conhecer o regulamento do certame. E

REGISTRADOS OS CONTRATOS DE RICHARD E FLAVIO

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos atletas Flavio e Richard, respectivamente, com o Fluminense e o Botafogo.

Mais jogadores argentinos para Bogotá

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Rumo a Bogotá partiram ontem os futebolistas argentinos Angel Perucca e José Benegas, integrantes do San Lorenzo. Também seguiu Mário Fernandez, do Independiente.

Perucca e Benegas receberam 150.000 pesos pela assinatura de um contrato de dois anos, mais o soldo mensal de 1.000 colombianos, além de 300 por partida ganha. As condições para Fernandez foram idênticas. Os jogadores viajam em companhia de suas esposas.



Gino Glanco, o primeiro inscrito.

dia 18, na Estrada das Canoas, serão encerradas no dia 18. Um detalhe que não deverá passar despercebido aos corredores: os que se inscreverem nas quatro provas que compõem o Campeonato, obterão 50 por cento de abatimento na taxa de inscrição.



Na gravura, de-se, em p. Waldir e Bria; e agachados, Jorge de Castro e Zizinho

O Flamengo ultimou, ontem, à tarde, na Gávea, os seus preparativos para o "clássico" Fla x Flu, de amanhã, no estádio das Laranjeiras.

O "apronto" dos rubro-negros, que foi dos mais concorridos, e que teve a duração de setenta minutos, foi vencido pela equipe titular por 3 x 1. Os tentos foram feitos os dos titulares por Gringo (2) e Zizinho; o único ponto dos reservas foi de Dedé.

AINDA AUSENTES JUVENAL E BRIA

Quase todos os "cracks" efetivos estiveram em ação. Apenas não ensinaram o saqueiro Juvenal e o centro-médio, Bria, que se encontram contundidos. Além, já é a segunda prática de conjunto desta "semana tricolor" que desce dois defensores deixam de tomar parte. Ao que tudo indica, Juvenal e Bria não tomarão parte no "clássico das multidoes".

NEWTON E JAIME EM AÇÃO

Nos pontos de Juvenal e Bria, no exercício de conjunto de ontem, formaram, respectivamente, Newton e Walter, sendo que no lugar deste último, treinou Jaime. Esses serão, provavelmente, os "danos" dessas posições no "match" contra os tricolores.

Os dois quadros ensinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Antoninho, MAIS UM PARA O BANGU

O Bangu pediu à F. M. F. o "passo" de Francisco Andrade, vinculado ao América, da Federação Fluminense de Desportos, para o seu quadro de profissionais.

Do América, do Recife, para os alvos

O São Cristóvão pediu o "passo" de Ernani, do América, do Recife, para o seu plantel de profissionais.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, a sua sessão ordinária. Sessão rápida e que foi presidida pelo sr. Rubens Ferraz. Os casos em pauta eram poucos. Os julgamentos tiveram os seguintes resultados:

Botafogo e Flamengo foram multados em Cr\$ 80,00 e Cr\$ 70,00 respectivamente; suspendeu-se por um jogo o jogador Mozart Tavares, do Olaria, negado-lhe o "ausa"; multou em Cr\$ 200,00 o

A medida não foi, porém, aprovada — Nova reunião para tratar do assunto

Na reunião de ontem, da Comissão Técnica da CBD, que cuidará do "scratch" para a "Copa do Mundo", foi proposto pelo membro Albino Mesquita a organização de uma seleção permanente. Esta seleção jogaria uma vez por mês, o que facilitaria o preparo para os jogos da Copa. A proposta causou grandes discussões, não sendo por isso aprovada, pois, resolveram alguns dos membros daquele órgão, estudar melhor o assunto.

BASQUETEBOL

OS CLUBES PREJUDICADOS

A idéia que mereceu apoio de uns e reprovações de outros causou barulho. E causou barulho porque, foi focalizado um ponto importante e que afeta os clubes.

De fato, a organização da seleção permanente, prejudicaria aos clubes, que poderiam às vezes, ficar com um compromisso importante, ficando com as suas equipes desfalcadas. Daí, o combate sofrido e que por certo, fará com que a proposta feita com intuito elogioso, não seja vitoriosa na próxima reunião.

Campeonato Carioca de Basquetebol em números

O Flamengo firme na liderança — Mario Hermes, o "cestinha" do campeonato — Juizes que atuaram mais vezes — Grajaú T. C. e Riachuelo os líderes do campeonato de juvenis

Attingindo a sua terceira rodada o Campeonato da Cidade já tem os seus "leaders". Apenas o Flamengo e Fluminense mantêm-se invictos. O primeiro já disputou três jogos e o segundo um apenas. Todavia, na próxima semana, haverá o tradicional Fla-Flu, descendo, portanto, da tábua dos invictos, um dos concorrentes. Na quarta divisão, o Grajaú T. C., Riachuelo e A. A. do Grajaú permanecem invictos, tendo os dois primeiros, três encontros contra dois do terceiro. Mario, marcando 20 pontos contra o América, assumiu a liderança de melhor arrematador do campeonato, com 46 pontos, descendo Osvaldo, do América, para o segundo posto com 40 pontos. Aladino, Kim, Marzano, Nelson, Mario e Lefever, são os juizes que atuaram mais vezes.

Na divisão de Acesso, Sampaio e Mackenzie, são os ponteiros. COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos concorrentes até a terceira rodada é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo — 3 jogos — 3 vitórias — 147 pontos pró — 92 contra — Saldo — 55 pontos. 2.º lugar — Fluminense — 1 jogo — 1 vitória — 28 pontos pró — 23 contra — Saldo — 5 pontos. 3.º lugar — Tijuca — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 96 pontos pró — 88 contra — Saldo — 13 pontos.

3.º lugar — Grajaú T. C. — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 85 pontos pró — 83 contra — Saldo — 2 pontos; está computado nesta relação a derrota sofrida pelo Grajaú, frente ao Vasco, pois, embora a partida tenha sido anulada, está pendente ainda de recurso que por certo será interposto pelo Vasco.

4.º lugar — Botafogo — 2 jogos — 1 vitória — 1 derrota — 57 pontos pró — 70 contra — "Deficit" — 13 pontos. 5.º lugar — Vasco da Gama — 3 jogos — 1 vitória — 2 derrotas — 86 pontos pró — 87 contra — "Deficit" — 1 ponto.

OS MELHORES CESTINHAS

A luta pela liderança do melhor cestinha da cidade, está assumindo grandes proporções. Osvaldo, do América, não conseguiu se manter por mais de duas rodadas, cedendo o seu posto de líder, a Mario Hermes. A relação dos melhores, até a terceira rodada é a seguinte:

1.º lugar — Mario Hermes, do Flamengo, com 46 pontos; 2.º lugar — Osvaldo, do América, com 40 pontos; 3.º lugar — Marinho, do América e Jonas, dos Aliados, com 31 pontos cada; Alfredo do Flamengo com 29 pontos; 5.º lugar — do Grajaú T. C. com 21 pontos. 6.º lugar — Godinho, do Flamengo, com 22 pontos; 7.º lugar — Lucio, do Grajaú T. C., com 21 pontos; 8.º lugar — Izidoro, do Riachuelo, com 19 pontos; 9.º lugar — Paulo, do Riachuelo e Paulo, do Vasco, com 18 pontos; 10.º lugar — Tião, do Flamengo, com 17 pontos.

JUIZES QUE ATUARAM MAIS VEZES

Os juizes que atuaram mais vezes até agora, são os seguintes: Aladino Astor, Joaquim Oliveira, Silva, Luis Mariano, Mario Oliveira, Nelson de Carvalho e Affonso Lefever, com três jogos cada um. Ney Sodré, Milton Montenegro, Noli Coutinho, Abib Dahan, José Guilo Filho e Pachol, Bruno, com uma partida cada um.

FALTOU ADVERSARIO PARA O TREINO DO BANGU

Estava marcado para ontem, o apronto dos banguenses, para o jogo de amanhã, contra o Bon-sucesso. Mas o quadro de aspirantes, que disputou um jogo amistoso em Presidente Prudente, só chegou a Bangu na madrugada de quinta-feira. Como os jogadores do time de aspirantes estavam extenuados, foi cancelado o treino contra o time de profissionais.

Marino, Luiz Borracha e Moacir Bueno estão na concentração, pelo que espera-se o reaparelhamento dos três, domingo. O atacante Simões estava sendo espedrado ontem, em Bangu, tendo o pagamento do seu passe sido efetuado ontem, ao representante do Santos nesta capital.

Barassi elogiou a organização brasileira

EXISTEM DELEGADOS TAMBÉM NA ITALIA

O sr. Barassi, delegado da R. I. F. A., junto a CBD esteve em visita à Federação, onde conversou demoradamente com um árbitro (Gama Malcher); dois juizes do Tribunal (Rubens Ferraz e Renato Marques); o Auditor (Abraham Tebet); o diretor do Colégio de Arbitros (Joãoquim Guimarães) e o presidente Vargas Neto.

Interrou-se o paredro italiano de toda a organização da entidade carioca, ficando admirado pelo que viu. Teceu palavras elogiosas sobre tudo, e fez uma revelação sensacional: os delegados não são criações nossas, pois, existem também na Itália, com outro nome, isto é, comissários.

Vemos, pois, que os combatidos delegados de nosso Tribunal, não são novidade lá fora, como se diz aqui miúdo.

Multados Botafogo e Flamengo

Advertido pelo Tribunal o massagista rubro-negro

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, a sua sessão ordinária. Sessão rápida e que foi presidida pelo sr. Rubens Ferraz. Os casos em pauta eram poucos. Os julgamentos tiveram os seguintes resultados:

Botafogo e Flamengo foram multados em Cr\$ 80,00 e Cr\$ 70,00 respectivamente; suspendeu-se por um jogo o jogador Mozart Tavares, do Olaria, negado-lhe o "ausa"; multou em Cr\$ 200,00 o

atleta do Flamengo, de nome Silvio Julio Soares; e absolviu os atletas José Reis, do Madureira, Waldyr, do Botafogo; e Carlos Alberto dos Santos, do Flamengo.

O massagista Jorge, do Flamengo foi advertido. Deliberou o Tribunal o seguinte: Um voto de congratulação com o governo pela investidura do sr. Luiz Gallotti, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal; e mais que se oficiasse ao ilustre desportista, felicitando-o pela justa nomeação: que se oficiasse ao cronista Vargas Neto pelo artigo a respeito do Tribunal, publicado em um ver-petino, e ao desportista Mário Polo, pela maneira como focalizou a situação dos juizes da Justiça Desportiva em um artigo assinado em um jornal especializado.

Assistiram à sessão os drs. José Barro de Vasconcelos, José da Silva Martins, respectivamente, juiz e auditor do Tribunal Federal Riograndense.

O MELHOR CESTINHA DE CADA CLUBE

O melhor cestinha de cada um dos 10 disputantes do Campeonato Carioca de Basquetebol, são os seguintes: Mario Hermes, do Flamengo, 3 jogos, 46 pontos; Osvaldo, do América, 3 jogos, 40 pontos; Jonas, dos Aliados, 3 jogos, 31 pontos; Odum, do Tijuca, 3 jogos, 24 pontos; Lucio, do Grajaú T. C., 3 jogos, 21 pontos; Izidoro, do Riachuelo, 3 jogos, 19 pontos; Hermes, do Botafogo, 2 jogos, 18 pontos; Carlos, da A. A. do Grajaú, 2 jogos, 18 pontos; Paulo, do Vasco, com 3 jogos, 18 pontos e Lierena, do Fluminense, 1 jogo, 13 pontos.

COLOCAÇÃO DOS JUVENIS

A colocação do campeonato de 4.ª divisão é a seguinte:

1.º lugar — Grajaú e Riachuelo com 3 jogos, 3 vitórias. 2.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 3.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 4.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 5.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 6.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 7.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 8.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 9.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 10.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 11.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 12.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 13.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 14.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 15.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 16.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 17.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 18.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 19.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 20.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 21.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 22.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 23.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 24.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 25.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 26.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 27.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 28.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 29.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 30.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 31.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 32.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 33.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 34.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 35.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 36.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 37.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 38.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 39.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 40.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 41.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 42.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 43.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 44.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 45.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 46.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 47.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 48.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 49.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 50.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 51.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 52.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 53.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 54.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 55.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 56.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 57.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 58.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 59.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 60.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 61.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 62.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 63.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 64.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 65.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 66.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 67.º lugar — Flamengo, América

com 3 jogos, 3 vitórias. 68.º lugar — A. A. do Grajaú com 2 jogos, 2 vitórias. 69.º lugar — Tijuca, com 3 jogos, 3 vitórias, 1 derrota. 70.º lugar — Flamengo, América